RESOLUÇÃO Nº 008/2023-CEPE, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2023.

Aprova a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Ciências Econômicas - Bacharelado, do *campus* de Toledo.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião extraordinária realizada no dia 28 de fevereiro de 2023,

Considerando o contido na CR nº 64310/2022, de 24 de agosto de 2022.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, conforme o anexo desta resolução, a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Ciências Econômicas - Bacharelado, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA do *campus* de Toledo, aprovado pela Resolução nº 308/2017-CEPE, com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2023.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 28 de fevereiro de 2023.

GILMAR RIBEIRO DE MELLO
Presidente do Conselho de Ensino,
Pesquisa e Extensão em exercício

I – IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Ciências Econômicas			
CAMPUS: Toledo			
CENTRO: Centro de Ciências Sociais Aplicadas			
NÚMERO DE VAGAS: 40		TURNO: Noturno	
LOCAL DE OFERTA: Campus Toledo			
CARGA-HORÁRIA EM HORAS: 3000 horas			
MODALIDADE DE OFERTA	DE	☒	PRESENCIAL
		☐	À DISTÂNCIA
GRAU DE CURSO	DE	☒	BACHARELADO
		☐	LICENCIATURA
		☐	TECNOLÓGICO
INTEGRALIZAÇÃO	DE	Tempo mínimo: 04 anos	
		Tempo máximo: 08 anos	
COM ÊNFASE EM*: Agronegócio		1) Desenvolvimento Regional e 2) Economia de Empresa	VAGAS: No mínimo 05 vagas.
COM HABILITAÇÃO EM: Bacharel em Ciências Econômicas			VAGAS: 40
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023			

*Obs.: Para a matrícula no 4º ano do curso, o acadêmico (a) faz a opção por uma das ênfases, observando o limite mínimo de vagas.

II – LEGISLAÇÃO

DE AUTORIZAÇÃO E CRIAÇÃO DO CURSO (Resoluções COU/Cepe, Parecer CEE/PR, Resolução Seti e Decreto)
<p>Criação: Parecer CEE nº104/80, de 11/06/1980.</p> <p>O curso de Ciências Econômicas teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 85053, de 19/08/1980, publicado no DOU em 20/08/1980, ofertando na época 75 vagas no período noturno.</p>
DE RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Decreto, Resolução Seti, Parecer CEE/PR)
<p>Parecer do Conselho Estadual de Educação nº 11/84 CFE/MEC, de 26/06/1984, do Conselho Federal de Educação, que fixa os mínimos de conteúdo e duração a serem observados no curso de Ciências Econômicas.</p> <p>Portaria Ministerial nº 69/1983.</p> <p>Parecer CEE/CES n.º 20/11.</p> <p>Decreto nº 1712, de 13/06/2011 – renovação de reconhecimento.</p> <p>Parecer CEE/CES n.º 122/15.</p> <p>Decreto n.º 3622, de 02/03/2016 – renovação de reconhecimento.</p> <p>Portaria nº128/2020-SETI com vencimento em 12/06/2023.</p>

BÁSICA (Resolução e Parecer do CNE, do CEE e da Unioeste, as DCN's do curso; e Legislação que regulamenta a profissão, quando for o caso)

LEGISLAÇÃO UNIOESTE

- a. Regimento Geral da Unioeste;
- b. Resolução 095/2016-CEPE, que aprova os turnos de oferta, o horário de funcionamento, a duração da aula e define o trabalho discente efetivo nos cursos de graduação da Unioeste;
- c. Resolução 096/2018-CEPE, aprova o regulamento dos procedimentos para elaboração, tramitação e acompanhamento de planos de ensino.
- d. Resolução 138/2014-CEPE, aprova as diretrizes para o ensino de graduação da Unioeste, revoga a Res. 287/2008-CEPE.
- e. Resolução 097/2016-CEPE, que aprova o regulamento da oferta de disciplinas nos cursos de graduação da Unioeste;
- f. Resolução 250/2021-CEPE, Regulamento Geral de Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação.
- g. Resolução nº 304/2004-CEPE, Regulamento Geral de Trabalho de Conclusão de Curso.
- h. Resolução nº 099/2016-CEPE, que aprova o regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares;
- i. Resolução nº 034/2000-COU, critérios para elaboração e a determinação do índice de Atividade de Centro;
- j. Res. 317/2011-CEPE, institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos cursos de graduação;
- k. Resolução nº 093/2016-CEPE, que Regulamenta o Sistema de Gestão Acadêmica – *Academus*, dos cursos de graduação da Unioeste;
- l. Resolução nº 098/2016-CEPE, que aprova o regulamento para a oferta de atividades na modalidade de educação à distância nos cursos presenciais de graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná;
- m. Resolução nº 101/2016-CEPE, que aprova o Regulamento de Avaliação da Aprendizagem, Segunda Chamada de Avaliação e Revisão de Avaliação;

- n. Resolução nº 100/2016-CEPE, que aprova o Regulamento do Aproveitamento de Estudos e de Equivalência de Disciplinas nos Cursos de Graduação, na Unioeste;
- o. Resolução n.º 085/2021-CEPE, que aprova o regulamento das atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, na modalidade presencial e a distância, da Unioeste;
- p. Resolução nº 194/2021-CEPE, que aprova Regulamento de Elaboração e Alteração de Projeto Político-Pedagógico de Curso de Graduação na Unioeste, alterada pela Resolução nº 098/2022-CEPE, referente ao percentual de carga horária das Atividades Acadêmicos Complementares;

LEGISLAÇÃO DO MEC – DCNS. (BACHARELADO) e CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE

- a) Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96;
- b) Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- c) Deliberação CEE/CP n.º 03/2021, Dispõe sobre a oferta de carga horária de atividades educacionais a Distância em cursos de graduação presenciais de Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino.
- d) Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso;
- e) Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018 – Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimento o disposta na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- f) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). Deliberação CEE nº 04/2006, de 02/08/2006, que institui normas complementares às Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- g) Resolução CNE/CES nº 3/2007 e Parecer CNE/CES nº 261/2006 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências;
- h) Resolução CNE/CES Nº 02/2007 Carga horária mínima, em horas para Bacharelados (Graduação, Presencial). Tempo de integralização.
- i) Resolução CNE/CES nº04/2009 Carga horária mínima, em horas para Bacharelados (Área de Saúde, Presencial).
- j) Decreto nº 5.296/2004, estabelece condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008; Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- k) Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- l) Disciplina de Libras, Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- m) Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.
- n) Portaria Normativa n.º 11, de 20 de junho de 2017 – Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017.
- o) Portaria Normativa n.º 21, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.

- p) Portaria Normativa n.º 22, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
- q) Portaria Normativa n.º 23, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- r) Deliberação nº 02/2009 – CEE estabelece normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior [...].
- s) Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Oferta de até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância nos cursos presenciais e reconhecidos.
- t) Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Resolução CNE/CES nº 2 de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Lei Estadual 17505 de 11 de janeiro de 2013 que institui a política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências. Deliberação nº 04/2013-CEE estabelece normas para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012.
- u) Parecer nº 8 de 6 de março de 2012 – CNE/CP. Resolução nº 01 de 30 de maio de 2012 – CNE/CP Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Deliberação 02/2015-CEE que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
- v) Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 – Institui a Proteção do Direito da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

- w) Lei nº 13.185 de 6 de novembro de 2015 – Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying)
- x) Lei nº 10.224, de 15 de maio de 2001, introduziu no Código Penal a tipificação do crime de assédio sexual,
- y) Lei nº 12.250, de 9 de fevereiro de 2006. Veda o assédio moral no âmbito da administração pública estadual direta, indireta e fundações públicas.
- z) Deliberação CEE n.º 02/2016 – Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná;
- aa) Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, Fixa normas para as Instituições de Educação Superior Mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos.
- bb) Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018 – Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- cc) Deliberação CEE/CP n.º 08/2021 - Dispõe sobre normas complementares à inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino, com fundamento na Resolução CNE/CES n.º 07/18.

LEGISLAÇÃO COFECON/CNE

- a) Decreto n.º 31.794 de 17/11/1952.
- b) Resolução do COFECON n.º 860, de 02/08/1974 (atividade profissional).
- c) Parecer n.º 0054/2004 CNE Art. 7º, da Resolução n.º 11/84 e resolução CNE 07 de 29/03/2006.
- d) Parecer CNE/CES n.º 380/2005 de 06/10/2005.
- e) Parecer CNE/CES n.º 95/2007 de 29/03/2007.
- f) Resolução CNE n.º 04 de 13/07/2007, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências.

III – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA:

Atualmente, a sociedade espera que um economista, além do domínio de um instrumental teórico avançado calcado nos pilares básico do curso (Teoria e História Econômica, e métodos quantitativos aplicados à Economia), apresente uma elevada capacidade de resolver problemas práticos. Com as habilidades profissionais ressaltadas pelas vertentes teóricas, mais o pragmatismo que o novo projeto do Curso pretende desenvolver, os novos bacharéis em Economia quando egressos no mercado de trabalho serão aptos a aplicar a gama de conhecimento adquirido no desenvolvimento de estudos macroeconômicos ou setoriais, seja no setor privado ou público, na elaboração de análises financeiras e projeções de mercado.

Nesse contexto, dada a importância do envolvimento dos acadêmicos em atividades práticas em contato direto com a comunidade, a principal alteração dessa proposta de PPP é a inclusão da curricularização da extensão, nos moldes da resolução nº 7 do MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 e da Resolução nº 058/2020-CEPE, de 21 de maio de 2020. As atividades de extensão propostas pelo colegiado do curso de ciências econômicas para o ano letivo 2023 têm também o objetivo de fortalecer o vínculo do estudante com o curso, alterando a forma como o conteúdo é apresentado e avaliado. Nessas atividades os alunos irão trabalhar diretamente na organização de eventos, produzir vídeos, *podcasts* e ter contato diretamente com a comunidade local. Espera-se que essas atividades motivem e fortaleçam o vínculo do estudante com o curso de ciências econômicas, diminuindo a desistência, principalmente nos últimos anos do curso.

Ainda no que diz respeito à diminuição da desistência do curso, nos primeiros anos, dada a dificuldade apresentada por nossos alunos nas disciplinas que envolvem matemática, a disciplina de Economia Quantitativa I (primeiro ano) está oferecendo aos alunos nas primeiras aulas, uma revisão de matemática básica. Também, estamos incentivando os alunos de séries mais avançadas a se tornarem monitores dessas disciplinas.

Além disso, há as adequações necessárias frente as novas normas e regulamentos aprovados pela legislação em vigor e as normas da UNIOESTE, quais sejam:

- a) A **acessibilidade**, condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. nº5.296/2004). Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Condição para utilização, com segurança e autonomia,

total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações (sala de aula, sala de professor, laboratório, biblioteca, gabinete de trabalho, layout de laboratório de ensino, mini auditório, auditório, espaços de convivência, praças de alimentação e instalação sanitária), dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (art. 8º do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, Lei nº 10.098, de 8 de novembro de 2000). Acessibilidade pedagógica e atitudinal. Abordagem de conteúdos e materiais didáticos adaptados à pessoa com deficiência. O **Programa de Educação Especial – PEE** da Unioeste atende pessoas com deficiência no acompanhamento e permanência nos cursos de graduação. Acessibilidade pressupõe a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais e a promoção de tecnologia assistida para esses estudantes.

b) Disciplina **Libras como optativa**;

c) Portaria Normativa nº 40/2007 e Portaria Normativa nº 23/2010, as **informações acadêmicas** disponibilizadas na forma impressa e virtual;

d) Lei nº 9.795/99 e Decreto nº 4.28/02. Resolução CNE/CES nº 2/12. Deliberação nº 04/2013-CEE estabelece normas para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Lei Estadual nº 17.505/2013. Há **integração da educação ambiental às disciplinas do curso** de modo transversal, contínuo e permanente. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Resolução CNE/CES nº 2 de 15 de junho de 2012;

e) Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012 que aprova as diretrizes e **normas regulamentadoras de pesquisas** envolvendo seres humanos. O curso atende ao determinado.

HISTÓRICO:

O curso de Ciências Econômicas foi implementado por meio do Decreto Federal nº 85053, de 19 de agosto de 1980, publicado no DOU de 20 de agosto de 1980. Em princípio funcionava na Faculdade de Ciências Humanas “Arnaldo Busato” (FACITOL), uma faculdade isolada, embasada pela criação da Fundação Municipal de Ensino Superior de Toledo (FUMEST), com a coparticipação da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), através da Lei Municipal nº 989/80, de 23 de janeiro de 1980.

A FACITOL foi mantida pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Toledo até o ano de 1986. Neste período, percorreu uma longa trajetória de lutas regionais até compor a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, e seu Campus de Toledo. A Instituição vivenciou etapas significativas nesta busca, num

percurso histórico interessante, reflexo da evolução vivida pela sociedade local e regional. Em 15/01/1987, o Poder Executivo Estadual foi autorizado a instituir a Fundação Federação de Instituições de Ensino Superior do Oeste do Paraná (Lei nº 8.464), constituindo-se no marco legal da estadualização. Em 27/01/1988, foi criada a Fundação Universidade, através do Decreto nº 2.352 e finalmente em 23/12/1994, pela Portaria nº 1.704-A, foi reconhecida a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE.

A UNIOESTE constitui-se numa Instituição de Ensino Superior multicampi, tendo sua sede no município de Cascavel. Em 23 de dezembro de 1994 foi criado a UNIOESTE pela junção de quatro faculdades isoladas mantidas por fundações municipais localizadas em Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon. Em 1999 foi incorporado Campus de Francisco Beltrão, também originado por uma fundação municipal.

A UNIOESTE desde seu reconhecimento como universidade busca a sua afirmação no cenário científico-tecnológico estadual e nacional, por meio do constante aperfeiçoamento dos meios políticos, administrativos, pedagógicos e acadêmicos para o alcance e realização de suas atividades-fim.

A Resolução n. 020/99-COU, de 8/10/99 constituiu os Centros da forma como são atualmente, sendo que o curso de Ciências Econômicas é um dos três cursos, juntamente com Serviço Social e Secretariado Executivo Bilingue, que formam o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) do campus de Toledo. Nos seus 42 anos de fundação, o curso de Ciências Econômicas vem acompanhando essa evolução histórica. Formou e forma pessoas que atuam na coletividade, construindo o desenvolvimento da região. A evolução do quadro docente e da produção bibliográfica tem acompanhado essa dinâmica intensa e um exemplo disso, são as premiações obtidas pelos professores ao longo dos tempos, e que vem sendo obtida à medida que amadurece a noção da importância da Universidade em sua plenitude, ou seja, no sentido do ensino, pesquisa e extensão. A partir desse processo de desenvolvimento da Unioeste enquanto Universidade, passaram a surgir demandas na direção da pós-graduação (*latu sensu* e *strictu sensu*). Neste sentido, a própria Universidade tem na verticalização uma opção importante, para formação do material humano de qualidade, para intervenções cada vez mais positivas no desenvolvimento de sua região de abrangência.

Numa evolução consistente, o Colegiado do Curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE/Campus Toledo inseriu em sua Proposta Política Pedagógica (PPP), em 1999, duas áreas de concentração: “Desenvolvimento Regional” e “Agronegócio”, já com claro indicativo que estes eram os temas que prevaleceriam na formação dos professores e suas pesquisas. A partir deste ano, o PPP do Curso de Ciências

Econômicas foi atualizado mais 3 vezes: em 2003, com implantação em 2004, tendo o curso alterado de 5 para 4 anos o mínimo para conclusão, mantendo as duas áreas de concentração (economia do agronegócio e economia do desenvolvimento regional); em 2007, com implantação em 2008, mantendo as mesmas duas áreas de concentração; em 2013, com implantação em 2014, quando foi acrescentada uma terceira área de concentração (economia de empresa) adaptando o curso à demanda crescente de profissionais com esta formação. Na atualização proposta para o ano de 2017, para implantação em 2018, as áreas de economia do agronegócio e de economia do desenvolvimento regional formarão uma única área, a de “desenvolvimento regional e agronegócio”, compondo assim somente duas áreas de concentração juntamente com “economia de empresas”.

O intenso trabalho desenvolvido pelos professores do Curso de Ciências Econômicas refletiu positivamente no volume de artigos apresentados em congressos e publicados em periódico da área ranqueados pela CAPES; nas premiações obtidas pelos docentes e discentes do curso de Ciências Econômicas; e no número de professores bolsistas produtividades do CNPq da Fundação Araucária (Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Paraná). Este quadro é crescente concomitante ao amadurecimento da Universidade, ou seja, no aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão.

Com este produto, fruto do capital intelectual de um grupo coeso de docentes, foi lançada a semente para a verticalização de um programa de pós-graduação. Em 2002 o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), capitaneado pelo Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, elaborou uma proposta de **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (PGDRA)**, que foi encaminhado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, com as linhas de pesquisas que, contemplavam os projetos e as publicações, que vinham sendo realizados há anos pelos docentes. Em novembro de 2002 o Programa foi recomendado pela CAPES, e a primeira turma iniciou em abril de 2003. No ano de 2010 iniciava a primeira turma de doutorado. É um Programa multidisciplinar com a participação de professores de várias áreas do conhecimento (economia, administração, ciências sociais, história, demografia, planejamento urbano e outros), no qual tem participação maioritária dos professores do curso de ciências econômicas, como orientadores de mestrado e doutorado.

Iniciando com nota 3 junto a CAPES (numa escala que vai até 7), o PGDRA já alcançou nota 5 (desde o triênio de 2010/2012), o que demonstra a evolução qualitativa do curso. Desde a sua criação o Programa já formou 207 mestres e 71 doutores. Em 2017 foram selecionados 15 doutorandos na modalidade DINTER (Doutorado Interinstitucional), em parceria com a Fundação Parque Tecnológico

Itaipu (PTI) em Foz do Iguaçu.

A participação neste Programa propiciou experiências concretas do ponto de vista científico, por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa na orientação dos pós-graduandos, e institucional, por meio do aprendizado dos fluxos burocráticos internos, condução das rotinas de um Programa de Pós-Graduação, bem como conhecer o processo relacional com os órgãos de fomento e da CAPES. Além disso, possibilitou construir alguns acordos de cooperação com instituições nacionais e internacionais. Em muitas circunstâncias os contatos eram realizados diretamente com os professores da área de economia, este relacionamento contribuiu para fortalecer a ideia de criar um **Programa de Pós-Graduação em Economia (PGE)**, nível mestrado. O programa foi recomendado pela CAPES em 10/12/2013, iniciando sua primeira turma em 2014. Possui duas áreas de concentração: economia do agronegócio, e desenvolvimento econômico regional. Atualmente o programa possui cerca de 15 mestrandos e, desde sua criação, já foram formados 36 mestres.

O sucesso da verticalização do curso de ciências econômicas está diretamente relacionado com a qualidade das pesquisas desenvolvidas por seu corpo docente e os grupos de pesquisas resultantes. O **Grupo de Pesquisa em Agronegócio e Desenvolvimento Regional (GEPEC)**, é cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e foi criado em 1996 por professores do curso de ciências econômicas, com a finalidade de integrar e organizar as pesquisas realizadas pelo corpo docente, e que foi fundamental para criação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio, pois iniciou-se com um caráter fortemente interdisciplinar, mas que no transcorrer dos anos aumentou fortemente a participação das pesquisas em economia.

O Grupo de Pesquisa GEPEC lançou, em 1996, o Informe Gepec é uma revista de desenvolvimento regional e agronegócio, publicada semestralmente e de acesso aberto. Ela publica textos na área de desenvolvimento regional, planejamento regional, desenvolvimento territorial, agronegócio, desenvolvimento rural e desenvolvimento urbano. Ela é editada desde 1996 conjuntamente pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação Economia (Mestrado), Grupo de Pesquisas em Desenvolvimento Regional e Agronegócio e o Colegiado de Economia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) — Campus de Toledo. A partir do vol. 07, n. 1, jan./jun., 2003, o Informe GEPEC também passou a ser apresentado na forma eletrônica, no endereço <<https://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec>> e no Portal Brasileiro da Informação Científica da CAPES <www.periodicos.capes.gov.br>. Atualmente

(Avaliação do quadriênio 2013-2016) a revista possui os seguintes conceitos no sistema Qualis/CAPES:

INFORME GEPEC (IMPRESSO) (ISSN 1676-0670) Área de Avaliação Classificação	INFORME GEPEC (ONLINE) (ISSN 1679-415X) Área de Avaliação Classificação
Planejamento Urbano e Regional / Demografia B	Planejamento Urbano e Regional / Demografia..... B1
1	Interdisciplinar B2
Interdisciplinar B	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo..... B3
2	Ciências Ambientais B3
Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo B	Ciências Agrárias I B5
3	Economia B5
Ciências Ambientais B	Engenharias I B5
3	Engenharias III B5
Direito B	
3	
Biотecnologia B	
5	
Ciências Agrárias I B	
5	
Economia B	
5	

Outros grupos de pesquisas foram criados no decorrer do tempo. O **Grupo de Pesquisa Transporte, Logística e Modelagem de Sistemas (TRANSLOG)** foi criado em 2003, e produz um volume importante de pesquisas sobre eficiência logística sob fronteiras no qual referimos anteriormente. Os estudos nas áreas dos transportes têm importantes aplicações na atual realidade da globalização. A logística, na qual o transporte é normalmente seu principal componente, é vista como a última fronteira para a redução dos custos e o incremento da competitividade

das empresas. Por outro lado, não se concebe uma política de desenvolvimento regional e nacional sem a adequação da infraestrutura de transportes. Uma dessas aplicações refere-se aos estudos da área agroindustrial, pois, as ineficiências na logística têm sérios impactos sobre a competitividade da agricultura e da agroindústria nacionais. Estudos sobre adequações, melhorias, identificação de prioridades são exemplos de como o Grupo TRANSLOG atua cientificamente com pesquisas acadêmicas e corporativas, de interesse público, privado e geral, conforme os casos.

Em 2013 foi criado o **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento, Trabalho e Gênero**. As pesquisas a partir da perspectiva do gênero analisam as relações de gênero como um processo relacional constituinte do desenvolvimento social, econômico, político e ambiental, tanto nas esferas privada como pública e nos sombreamentos delas. Os estudos suportam várias escalas analíticas, do meio rural ao urbano, bem como diversas metodologias das ciências humanas às ciências sociais aplicadas. As pesquisas são construídas por meio de análises empíricas a partir de estudos com dados primários e secundários, assim como estudos comparativos inter e intra-regionalmente no Brasil e entre os países em diversos estágios de desenvolvimento.

Outro momento importante do colegiado de Ciências Econômicas veio com a Resolução Nº 027/2013-COU, de 4 de abril de 2013, que criou o **Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR)**, sediado no campus de Toledo, que é órgão suplementar vinculado, academicamente, ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)/Colegiado de Ciências Econômicas e, administrativamente, ao campus de Toledo da Unioeste. Possui três áreas técnicas (I - Área de Economia Regional; II - Área de Cadeias Produtivas; e, III - Área de Sociedade e Desenvolvimento Regional.) e tem por finalidade: I) Contribuir para o avanço dos estudos sobre os fenômenos econômicos, sociais, culturais e ambientais em suas manifestações regionais; II) Dar suporte socioeconômico às organizações, visando estimular suas potencialidades e responsabilidades nas áreas de cidadania, geração de renda e desenvolvimento sustentável; III) Desenvolver projetos inovadores com a comunidade, visando a melhoria da qualidade de vida das aglomerações regionais; IV) Apoiar o planejamento e o desenvolvimento de projetos econômicos e sociais integrado, com características de inovação científica e/ou tecnológica, e promover a cooperação técnico-científica entre a Unioeste e a comunidade, nas formas de gestão pública/privada; V) Contribuir para a geração e a descentralização de conhecimentos, estimulando a qualificação dos recursos humanos e o conseqüente desenvolvimento da região, contribuindo para o combate das desigualdades sociais e regionais; VI) Divulgar a produção acadêmica do Núcleo; VII) Viabilizar o

intercâmbio do NDR com outros Centros, Institutos e Núcleos do País e exterior; VIII) Estimular a integração graduação e pós-graduação; IX) Garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; e, X) Desempenhar outras atividades correlatas.

O colegiado de Ciências Econômicas também possui importante papel na formação de recursos humanos a partir da oferta de diversos cursos de pós-graduação *latu sensu*. Pelo menos 272 especialistas já foram formados por cursos ofertados por este colegiado, conforme detalhamento a seguir:

Curso de Especialização (<i>Latu Sensu</i>)	Concluintes especialistas	Realização
- Política e Comercialização Agrícola	12	03/1990 a 04/1991
- Desenvolvimento Agroindustrial	16	04/1997 a 03/1999
- Economia de Empresas	16	17/03/1999 a 30/10/2000
- Economia do Agronegócio	32	03/04/2004 a 16/12/2005
- Ciências Sociais Aplicadas a Análise Regional	24	14/05/2005 a 31/05/2007
- Consultoria Econômica	24	24/02/2007 a 06/02/2009
- Consultoria Financeira e Empresarial	21	11/08/2007 a 12/02/2010
- Engenharia Econômica e Análise de Projeto	25	10/04/2010 a 10/04/2012
- Geografia Econômica: Educação e Pesquisa	23	18/04/2009 a 14/09/2011
- História Econômica	28	08/03/2008 a 08/03/2010
- Consultoria Econômico-Financeira e Empresarial	23	14/09/2013 a 31/08/2015
- Engenharia Econômica e Análise de projetos	28	06/04/2015 a 31/03/2017
- MBA em Engenharia Econômica e Análise de Projetos	28	05/08/2017 a 31/07/2019
- MBA em Engenharia Econômica e Análise de Projetos	22	27/07/2019 a 20/12/2021

Desde a sua implantação o curso de ciências econômicas já formou 989 economistas, conforme discriminado a seguir. E ainda conta com 154 alunos atualmente matriculados, distribuídos, por turma, da seguinte forma: 1º ano = 40 alunos, 2º ano = 37 alunos, 3º ano = 39 alunos e 4º ano = 38 alunos.

ANO	Número de Formandos	ANO	Número de Formandos	ANO	Número de Formandos
1984 1ª Turma	50	1998	41	2011	26
2ª Turma	70			2012	18
1985	61	1999	22	2013	18
1986	58	2000	20	2014	22
1987	58	2001	41	2015	17
1989	39	2002	27	2016	14
1990	14	2003	24	2017	17
1991	14	2004	16	2018	18
1992	30	2005	22	2019	11
1993	22	2006	24	2020	18
1994	25	2007	23	2021	154 (cursando)
1995	-	2008	21		
1996	30	2009	15		
1997	19	2010	24		

O colegiado foi coordenado por diferentes professores ao longo de sua criação, destacando-se os seguintes: (Um detalhamento maior para o período de 2001 a 2017 está disponível no **Anexo I**)

Chefes de Departamento / Coordenadores de Curso

Até 2000, alguns dos chefes e coordenadores:

- Mara Conceição Gonzatto (± até 1985)
- Adão Romão (± até 1988)
- Moacir Piffer (10/1988 - 10/1990)
- Carlos Alberto Piacenti (± até 1992)
- Cláudio R. Fóffano Vasconcelos (10/1992 - 12/1993)
- Pery Francisco Assis Shikida (10/1992 - 02/1994)
- Ricardo Rippel (2/1994 - 1/1996)
- Jefferson A. Ramundo Staduto (01/1996 - 12/1997)
- Moacir Piffer (12/1997 - 12/1999)

A partir de 2001 todos os coordenadores:

- Marilise Pagliosa Massola (13/05/2001 a 03/09/2002)
- Weimar Freire da Rocha Jr. (04/09/2002 a 10/07/2005)
- Mirian Beatriz Schneider (11/07/2005 a 27/08/2007)
- Ricardo Rippel (28/08/2007 a 05/05/2013)
- Moacir Piffer (06/05/2013 a 05/05/2015)
- Cristiano Stamm (06/05/2015 a 05/05/2019)
- Carlos Alberto Gonçalves Jr. (06/05/2019 a atualmente)

Da mesma forma, diversos professores já contribuíram com o curso. Atualmente o corpo docente efetivo conta com 18 professores e mais 3 professores colaboradores temporários. Nestes 42 anos de história outros puderam contribuir, conforme detalha o Anexo 2. O curso só pôde se tornar referência, se verticalizar, formar profissionais qualificados devido a contribuição de todos eles. Não se pode deixar de destacar todo o trabalho de pesquisa e extensão que o curso vem promovendo ao longo deste período. Todos os detalhes são encontrados no site no Núcleo de Desenvolvimento Regional <www.ndrunioeste.com.br/>.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS:

Os principais enfoques do Curso estão descritos abaixo:

O projeto político pedagógico atende as características do pluralismo metodológico, das diferentes correntes filosóficas em coerência com a ciência econômica formada por correntes de pensamento e paradigmas diversos.

No decorrer das discussões sobre a reforma curricular manifestou-se o interesse de que o novo currículo de alguma forma facilitasse ou mesmo promovesse a apresentação de paradigmas teóricos alternativos aos incluídos nos livros de textos mais correntes, especialmente em matérias como Macroeconomia e Microeconomia, a fim de possibilitar a participação de todas as correntes filosóficas no processo de conhecimento, respeitando a pluralidade das correntes do pensamento econômico.

Nessa direção a disciplina de monografia passa ser importante por fornecer o encaminhamento teórico-metodológico. A manutenção dessa disciplina, também adotada em outros bacharelados, relacionou-se à constatação de que a formação de economistas frequentemente se ressentia de preparação e prática dos acadêmicos adequados quanto à redação de trabalhos escritos do que decorre uma limitada capacidade de desenvolver e expor argumentos de maneira articulada e formalmente correta, sendo que outra forma de atender essas necessidades não seria suficiente e tão ampla, como a monografia.

No sentido de fornecer a formação histórica, dedicou-se atenção especial à superação do caráter superficial e geral da formação detectada em muitos cursos de Economia.

A formação histórica institucional foi privilegiada conforme consenso entre seus membros quanto à necessidade de reforçar a formação em história do pensamento econômico, história brasileira e mundial, e de procurar proporcionar ao estudante um conhecimento adequado do quadro institucional econômico no Brasil.

Finalmente, as normas norteadoras e os aspectos fundamentais para o novo currículo do Curso de Economia foram estabelecidos pelo parecer 054/2004 CNE Art. 7º, da Resolução nº11/84 (reconsiderado pelo Parecer 380/2005 de 06/10/2005), pelo Parecer CNE/CES n.º 95/2007 e Resolução CNE/CES n.º 4, de 13 de julho de 2007 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências, definindo princípios para o currículo pleno e a fixação de programas de cada disciplina, assim como seu ensino.

Nessa direção, o curso de Ciências Econômicas deve estar comprometido com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental.

Nas várias disciplinas do curso deve ser enfatizada a importância fundamental das inter-relações dos fenômenos econômicos ao todo social em que se inserem;

Assim, transmite ao estudante, ao longo do curso, o senso ético de responsabilidade social que deverá nortear o exercício futuro de sua profissão.

O Curso de Ciências Econômicas fornece elementos teóricos e empíricos para a construção do conhecimento. Junto a estes conhecimentos teóricos é necessário enfatizar o instrumental analítico da Ciência Econômica que se distribui nas disciplinas de Teoria Macroeconômica, Teoria Microeconômica e Econometria, dotando o aluno de conhecimentos que lhe possibilitem estudar as relações entre as variáveis econômicas e seus efeitos no mundo real. Para complementar o uso deste instrumental é oferecido um sólido conhecimento da história. Este conhecimento histórico trata da evolução dos fatos econômicos mundiais e nacionais, além da

evolução das doutrinas econômicas, suas transformações e sua contribuição para a solução dos problemas econômicos como escassez, desemprego, deterioração de recursos, desenvolvimento sustentável etc.

Essa é a formação básica, as disciplinas que surgem a seguir fornecem informações que serão imprescindíveis ao uso do instrumental e a escolha da ênfase que norteará o trabalho de conclusão do curso e o perfil profissional do economista. Dentre as ênfases se destacam o Desenvolvimento Regional e Agronegócio; e, Economia de Empresa.

Na ênfase “**DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AGRONEGÓCIO**” serão oferecidos conhecimentos do instrumental específico por meio das disciplinas de Logística Agroindustrial, Economia e Gestão de Empresas Agroindustriais, Métodos de Análise Regional e Planejamento e Execução do Desenvolvimento. Essas disciplinas permitirão ao aluno aplicar de forma específica os conhecimentos adquiridos anteriormente e os que serão adquiridos na 4ª série do curso na solução de problemas ligados ao agronegócio e ao planejamento.

Na ênfase “**ECONOMIA DE EMPRESA**” serão oferecidos conhecimentos do instrumento específicos por meio das disciplinas de Economia da Análise de Custos e de Balanços, Economia Aplicada a Análise de Investimento e Risco, Economia de Mercados de Capitais e Tópico Especial de Economia de Empresa, as quais permitem aplicar de forma específica os conhecimentos adquiridos anteriormente e os que serão adquiridos na 4ª série do curso na gestão da economia e finanças empresariais.

Para formar o profissional desejado nas ênfases “**ECONOMIA DE EMPRESA**” e “**DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AGRONEGÓCIO**”, o Curso de Ciências Econômicas foi estruturado com base nos seguintes princípios:

a) O princípio de que a estrutura não deve instrumentalizar uma única corrente do pensamento econômico (ou ideológico). Pretende-se preservar o caráter plural, de forma a proporcionar ao aluno, durante o período de sua formação, a informação e a crítica das várias propostas de interpretação da realidade no campo da Ciência Econômica enquanto objeto da pesquisa científica e enquanto objeto da ação técnica e política. Os paradigmas científicos das várias correntes do pensamento econômico devem ser postos ao alcance do aluno, para que este se familiarize com os fundamentos das diferentes visões do mundo. Cada escola de pensamento deve ser apresentada ao aluno como um caminho a percorrer, junto com os resultados parciais colhidos, suas limitações ou incoerências e identificação do muito que há ainda a percorrer, ou refazer, na busca incessante do saber no campo da economia e em geral das ciências do homem e da sociedade.

b) O princípio do comprometimento com a realidade brasileira. O curso pretende

fornecer uma sólida formação teórica, histórica (brasileira e mundial) e metodológica, capaz de conduzir os estudos ao comprometimento com a realidade social, política e econômica que compõe a identidade brasileira.

c) O princípio da inserção da Economia Política no estudo da vida humana e suas transformações históricas e atuais. Aos economistas se tem pedido a solução para todos os problemas brasileiros, e deles se espera a salvação nacional coletiva e individualmente considerada, porém esses não são deuses nem super-homens e, logo, não podem ter soluções para todos os problemas nacionais. Conflitantes, contraditórios e imprevisíveis são os fatores internos e externos, quer do ponto de vista espacial, quer do ponto de vista da natureza das coisas.

d) O currículo de Ciências Econômicas, bem conhecido e melhor aplicado, não pode fugir à contingência de expor esse “variado caleidoscópio”, sem pretender impor a palavra final “que nem foi e nem será pronunciada, seja por milagre de matemática, seja por artes da história”. Por isso o currículo que busque a integração e a inter-relação com outras ciências, que servirão de ferramentas necessárias para o bom desempenho profissional.

Finalmente, o princípio norteador da responsabilidade social de que o profissional deve investir-se, que é o senso ético. Este deve ser o princípio maior que a tudo informa, que tudo explica, e sem o qual nada ganha sentido. Este princípio deve permear toda a estrutura curricular como resultante do contato com as grandes escolas do pensamento econômico e social e com os grandes eventos da história econômica. Esses aspectos devem ser trazidos à luz, em várias disciplinas, em debates especiais, em depoimentos, palestras, conferências e outras atividades voltadas para o mesmo fim.

O Curso de Ciências Econômicas tem como objetivo geral a formação de bacharéis que, a partir de um bom domínio das correntes teóricas e filosóficas universais relativas a essa área de conhecimento humano, estarão capacitados para intervir no processo socioeconômico e serão capazes de desenvolver a consciência imprescindível para assegurar a utilização mais eficiente e equitativa de recursos materiais e humanos no exercício profissional e como agente transformador rumo a uma construção histórico-social coletiva mais equitativa e democrática.

Para a consecução deste objetivo o currículo foi montado e os programas das matérias/disciplinas foram fixados visando o aprimoramento do Curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE, destacando os objetivos específicos seguintes:

a) Analisar em nível reflexivo e crítico a realidade brasileira em seus determinantes políticos, sociais e econômicos.

b) Integrar os múltiplos conhecimentos da área das ciências econômicas com a

realidade das organizações, instituições e empresas da sociedade.

c) Aprimorar o ensino e a pesquisa, no campo das Ciências Econômicas, interagindo de forma proativa com a realidade regional e nacional.

d) Desenvolver conhecimentos no campo das atividades econômicas públicas e privadas, buscando a melhoria da qualidade de vida das pessoas e colaborando no desenvolvimento socioeconômico do País.

e) Possibilitar o desenvolvimento ético nas relações interpessoais, grupais e do exercício profissional.

O curso passa então a formar um economista com perfil diferenciado, de acordo com a sua opção pela ênfase. A escolha pela ênfase ocorrerá no 4º ano do curso.

O aluno deverá realizar uma monografia no final de curso, como atividade de natureza acadêmica e científica, a qual deve abordar tema concreto, de preferência sobre algum aspecto da economia nacional, regional ou local no sentido de habilitá-lo a expor corretamente suas ideias, devidamente fundamentadas, dentro da sua escolha pela ênfase.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA:

O Economista é um profissional que a partir de um bom domínio da Ciência Econômica está capacitado para intervir no processo social, oferecendo a melhor contribuição específica sobre aspectos que são privativos de sua profissão. Segundo Pedro José Mansur: “Ele tem capacidade de colocar a serviço da comunidade moderna um conjunto de conhecimentos científicos, acumulados e sistematizados ao longo de toda a história, tanto política, quanto social e econômica.

Portanto, economista não é somente aquele que faz orçamentos, planejamentos, análises de investimentos etc. Mas é aquele profissional que, além de exercer todas estas funções, é capaz de pensá-las dentro de um contexto geral de todo o processo de distribuição e produção da sociedade.

Por isso, o economista é um profissional especial, que se distingue dos outros que utilizam técnicas similares. Ele encaixa a reflexão (e consequente prática) de cada problema ligado a estes já especificados, distribuição e produção, a um quadro mais amplo, quer dizer, dentro do Sistema Econômico”.

Segundo a legislação, economista é designação profissional privativa daqueles que, além de possuírem curso de graduação em Ciências Econômicas (em curso reconhecido pelo Ministério da Educação), são registrados no Conselho Regional de Economia correspondente ao Estado onde exercem suas atividades.

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada no curso de Ciências Econômicas se caracteriza fundamentalmente por aulas expositivas e magistrais, de forma presencial. Nas aulas podem ser utilizados os mais variados recursos audiovisuais e de tecnologias da informação, desde o tradicional quadro negro, retroprojeter, projetor multimídia,

vídeos e simulações em computador. Além disso, também podem ser utilizadas visitas técnicas, videoconferências e outros elementos didático pedagógicos. Também se faz uso do laboratório discente de informática e da sala de pesquisa, para o desenvolvimento de atividades teórico-práticas, maximizando a relação universidade-empresa-comunidade. Nas aulas são apresentados conceitos, teorias, exemplos, solução de exercícios (notadamente em disciplinas quantitativas), estudos de caso etc. Ainda no que diz respeito às disciplinas quantitativas, é oferecido no primeiro ano uma revisão de matemática básica dentro da disciplina de Economia Quantitativa I. Também incentivamos os alunos de séries mais avançadas a proporem projetos de monitoria, sempre no intuito de acolher e reduzir a defasagem de conteúdo dos ingressantes.

A extensão universitária curricular, proposta nesse PPP também torna necessária uma mudança na metodologia de ensino, em que parte das disciplinas trarão atividades de conteúdo prático e interação dos acadêmicos com a comunidade em geral, principalmente na resolução de problemas econômicos reais.

AVALIAÇÃO:

A avaliação no Curso de Ciências Econômicas dá-se através de provas dissertativas, de múltipla escolha, orais, individuais ou em grupo, em seminários, apresentação de trabalho e relatórios, de acordo com critérios e percentuais estabelecidos pelo professor e aprovados pelo colegiado do curso.

Nos casos do trabalho de conclusão de curso os graduandos são avaliados por uma banca composta por no mínimo três membros, dos quais um poderá ser externo ao colegiado, de acordo com a contribuição que este membro externo possa dar ao trabalho, contido neste PPP.

FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Provas orais e escritas.

Trabalhos orais e escritos e trabalho final de curso.

Participação em debates e dinâmicas de grupos.

Pesquisas em bibliotecas ou em multimeios.

Relatórios, Seminários e visitas técnicas.

Questionários sobre as condições de aprendizagem.

Relatórios de visitas técnicas.

Produção de material multimídia ou de geoprocessamento.

FORMAS E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO:

O curso de Ciências Econômicas se auto avalia periodicamente em reuniões do

Núcleo Docente Estruturante (NDE) e por deliberações do Colegiado de Economia, que contam com a participação de representantes dos discentes, em que se discutem as metodologias utilizadas, didática, conteúdo ministrado pelos docentes afetos ao curso.

Ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) compete acompanhar, consolidar e atualizar, permanentemente, o projeto político-pedagógico do curso, conforme Resolução nº 317/2011 – CEPE. Nesse sentido, possui o papel de garantir uma política de acompanhamento e avaliação da proposta político-pedagógica do curso, a partir das deliberações do Colegiado de Curso, considerando a concepção, a estrutura, a organização e a integralização curricular da formação profissional para os necessários aprofundamentos, qualificação e redirecionamentos (atualização). São elementos do acompanhamento do NDE: os núcleos de fundamentação, as matrizes curriculares, os ementários, os planos de ensino, as metodologias, as estratégias pedagógicas, a avaliação ensino-aprendizagem e avaliação do curso. Além desse sistema de avaliação do curso, cabe destacar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), do MEC/INEP, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, formado pelo tripé: avaliação das instituições, avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes (Exame Nacional dos Estudantes – ENADE)

IV – ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. De Formação Geral			
1.1. Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa		Introdução à Economia	68
		Contabilidade Geral	68
		Economia da Análise de Balanços e Custos I	68
		Economia Internacional	68
		Estatística Econômica I	68
		Estatística Econômica II	68
		Economia Quantitativa I	68
		Economia Quantitativa II	68
		Elaboração e Análise de Projetos I	68
		Elaboração e Análise de Projetos II	68
		Teoria Microeconômica I	68
		Teoria Microeconômica II	68
		Teoria Macroeconômica I	68
		Teoria Macroeconômica II	68
		Contabilidade Nacional	68
		Economia Quantitativa III	68
		Econometria I	68
		Econometria II	68
		Matemática Financeira	68
		Economia Política	68
		Economia Monetária	68
		Desenvolvimento Econômico	68
		Economia Setor Público	68
	Economia Regional e Urbana	68	
	Optativa*	68	
	Economia de Empresas I	68	
	Teoria Microeconômica III	68	
1.2 Conteúdo de Formação Histórica		História do Pensamento Econômico I	68
		História do Pensamento Econômico II	68
		Formação Econômica do Brasil	68
		Economia Brasileira I	68
		Economia Brasileira II	68
		Evolução da Economia Mundial	68
	Técnicas de Pesquisa em Economia	68	
Subtotal			2.312

2. De Formação Diferenciada			
2.1. Conteúdo de formação diferenciada propriamente dita: ênfases		Ênfase “Desenvolvimento Regional e Agronegócio”:	
		- Logística Agroindustrial	68
		- Economia e Gestão de Empresas Agroindustriais	68
		- Métodos de Análise Regional	68
		- Planejamento e Execução do Desenvolvimento	68
		Ou	
		Ênfase “Economia de Empresa”:	
		- Economia da Análise de Balanço e de Custos II	68
		- Economia Aplicada a Análise de Investimento e Risco	68
		- Economia de Mercados de Capitais	68
		- Economia de Empresas II	68
Subtotal			272
3. Estágio Supervisionado			
Não se aplica			-
Subtotal			-
4. Trabalho de Conclusão de Curso			
Monografia		Monografia	232
Subtotal			232
5. Atividades Acadêmicas Complementares (mínimo de 5%)		Atividades Complementares	184
6. Extensão Universitária (mínimo de 10%)		Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina	300
Total do curso			3.000

* Disciplina Optativa

Observações:

1. As áreas, matérias e disciplinas de formação geral devem ser idênticas ou equivalentes em quando se tratar de um mesmo curso oferecido em mais de um *campus*.
2. A carga-horária das disciplinas de formação diferenciada deve ser equivalente a, no máximo, cinquenta por cento da carga-horária total da formação geral.
3. O curso deve prever o acompanhamento didático-pedagógico para discentes com

ingresso tardio.

4. O curso deve citar as atividades extraclasse que compõem as atividades formativas que definem o trabalho discente efetivo nos cursos de graduação da Unioeste.

5. No quarto ano, ou sétimo semestre do curso, o discente deverá optar pela disciplina de Libras ou outra Optativa definida pelo colegiado de curso a cada ano para fechar sua carga horária mínima de 3.000hs.

6. No Item 6 do Currículo Pleno, a carga horária parcial ou total de disciplina que prevê atividades de extensão não foi computada para determinação da carga horária total do curso, uma vez que já compõe a carga horária de disciplinas de formação geral e diferenciada.

Tendo em vista o ingresso de alunos no curso durante a vigência do primeiro semestre, decorrente de outras chamadas do vestibular e do SISU, será realizado um acompanhamento desses acadêmicos nas disciplinas do primeiro semestre do curso, por meio dos seguintes procedimentos: a) preferência na proposição de projetos de monitoria para os componentes curriculares do 1º e 2º semestres; b) estudos dirigidos dos acadêmicos em contraturno, acompanhados pelo professor da disciplina e disponibilidade do docente para atendimento; c) datas diferenciadas para a realização das avaliações desses acadêmicos; d) acesso aos materiais/conteúdos já trabalhados pelo professor.

As atividades acadêmicas extraclasse, realizadas durante a graduação, correspondem a estudos em biblioteca e em laboratório, preparação de seminários, elaboração de trabalhos e relatórios, frequência em monitorias, trabalhos individuais ou em grupo, projetos técnicos e outras similares realizadas na Instituição de Ensino, em atendimento às DCNs (Resolução CNE/CES no 003/2007 e Parecer CNE/CES no 261/2007). Regulamentado na UNIOESTE pela Resolução 095/2016-CEPE.

A disciplina de Libras (68h) é disciplina curricular optativa conforme lei 10.436/2002 e decreto 5.626/2005.

V - DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS

Código	Disciplina	Pré-requisito Código	Carga-horária Horas					Forma de Oferta 1º ou 2º Sem/ Anual	
			Total	Teórica	Prática	APS	APCC		EXT
1º ano									
01	Introdução à Economia		68	68				10	1º S
02	Economia Quantitativa I		68	68				6	1º S
03	Economia Quantitativa II		68	68				6	2º S
04	Economia Política		68	68				7	1º S
05	História do Pensamento Econômico I		68	68				7	2º S
06	Matemática Financeira		68	68				6	1º S
07	Contabilidade Nacional		68	68				6	2º S
08	Técnicas de Pesquisa em Economia		68	68				10	2º S
09	Evolução da Economia Mundial		68	68				7	1º S
10	Contabilidade Geral		68	68				7	2º S
Subtotal			680	680				72	
2º ano									
11	Teoria Microeconômica I		68	68				6	1º S
12	Teoria Microeconômica II		68	68				6	2º S
13	Formação Econômica do Brasil		68	68				7	2º S
14	Teoria Macroeconômica I		68	68				6	2º S
15	Estatística Econômica I		68	68				6	1º S
16	Estatística Econômica II		68	68				6	2º S
17	História do Pensamento Econômico II		68	68				7	1º S
18	Economia da Análise de Balanços e Custos I	10	68	68				7	1º S
19	Elaboração e Análise de Projetos I		68	68				10	2º S
20	Economia Quantitativa III	03	68	68				6	1º S
Subtotal			680	680				67	
3º ano									
21	Teoria Microeconômica III		68	68				6	2º S
22	Econometria I	16	68	68				6	2º S
23	Economia Regional e Urbana		68	68				7	1º S
24	Teoria Macroeconômica II	14	68	68				6	1º S
25	Economia do Setor Público		68	68				7	2º S
26	Elaboração e Análise de Projetos II	19	68	68				10	1º S

27	Economia de Empresas I		68	68			6	1º S
28	Desenvolvimento Econômico		68	68			7	1º S
29	Economia Brasileira I		68	68			7	2º S
30	Economia Monetária		68	68			6	2º S
Subtotal			680	680			68	
4º ano								
31	Econometria II	22	68	68			6	1º S
32	Economia Brasileira II		68	68			7	1º S
33	Monografia	01 08 15 19 26	232	-	232		38	A
34	Economia Internacional		68	68			7	1º S
35	Optativa		68	68			7	1º S
Subtotal formação comum 4º ano			504	272	232		65	
Ênfase I: Desenvolvimento Regional e Agronegócio								
36	Logística agroindustrial		68	68			7	2º S
37	Economia e Gestão de Empresas Agroindustriais		68	68			7	2º S
38	Métodos de Análise Regional		68	68			7	2º S
39	Planejamento e Execução do Desenvolvimento		68	68			7	2º S
Subtotal da Ênfase I			272	272			28	
Ênfase II: Economia de Empresa								
40	Economia da Análise de Balanço e de Custos II	18	68	68			7	2º S
41	Economia Aplicada a Análise de Investimento e Risco		68	68			7	2º S
42	Economia de Mercados de Capitais		68	68			7	2º S
43	Economia de Empresas II		68	68			7	2º S
Subtotal da Ênfase II			272	272			28	
Subtotal 4º Ano			776	544	232			
TOTAL DE DISCIPLINAS			2.816	2.584	232			
Atividades Acadêmicas Complementares			184	184				A
Extensão Universitária: Em carga horária parcial de disciplina							300	
TOTAL DO CURSO			3.000	2.768	232			

Observações:

1. No lugar do **CÓDIGO** da disciplina utilizar numeração sequencial (a DAA codificará no sistema);
2. **AP** – Atividade ou aula Prática de laboratório e de campo;
3. **APS** - Aula Prática Supervisionada desenvolvida em laboratórios ou espaços que necessitam de supervisão direta do docente para o desenvolvimento da disciplina, não se aplica aos estágios;
4. **APCC** - Prática como Componente Curricular desenvolvida nas licenciaturas como metodologias de ensino explicitadas no Plano de Ensino. Não se aplica na tabela acima a somatória entre carga-horária teórica e prática.
5. **EXT** – Extensão Universitária Curricularizada.
6. Na disciplina de Monografia a Extensão universitária será feita através de projeto de extensão.
7. A implantação da nova proposta curricular ocorrerá de maneira gradativa.
8. A distribuição da carga horária das atividades de extensão está assegurada em todas as séries do curso, de acordo com o perfil e processo de formação previsto no PPP. Não se aplica, na tabela acima, a somatória ou subtração da carga horária de extensão em relação à carga-horária teórica e/ou prática das disciplinas, apenas indica-se a carga horária a ser realizada em atividades de extensão.
9. A disciplina de **Libras** (68h) é disciplina curricular optativa conforme lei 10.436/2002 e decreto 5.626/2005.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil

VI – CARGA-HORÁRIA DO CURSO COM DESDOBRAMENTO DE TURMA

DISCIPLINA	Ano Período	C/H TEÓRICA				C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino	
		C/H Total	C/H Teó- rica	*A/D Teóri- ca	Total	C/H Práti- ca	Nº de Gru- pos	Sub total	*A/D Prática	Total	Nº de alunos	Total		
		1	2	3	4=1+3	5	6	7=5+6	8	9=7+ 8	10	11		12=4+9+11
1º ano														
Introdução à Economia	1º S	68	68	68	136									136
Economia Quantitativa I	1º S	68	68	68	136									136
Economia Quantitativa II	2º S	68	68	68	136									136
História do Pensamento Econômico I	2º S	68	68	68	136									136
Economia Política	1º S	68	68	68	136									136
Matemática Financeira	1º S	68	68	68	136									136
Contabilidade Nacional	2º S	68	68	68	136									136
Técnicas de Pesquisa em Economia	2º S	68	68	68	136									136
Evolução da Economia Mundial	1º S	68	68	68	136									136
Contabilidade Geral	2º S	68	68	68	136									136
Subtotal		680	680	680	1.360									1.360
2º ano														
Teoria Microeconômica I	1º S	68	68	68	136									136
Teoria Microeconômica II	2º S	68	68	68	136									136
Formação Econômica do Brasil	2º S	68	68	68	136									136

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil

Teoria Macroeconômica I	2º S	68	68	68	136									136
Estatística Econômica I	1º S	68	68	68	136									136
Estatística Econômica II	2º S	68	68	68	136									136
História do Pensamento Econômico II	1º S	68	68	68	136									136
Economia da Análise de Balanço e de Custos I	1º S	68	68	68	136									136
Elaboração e Análise de Projetos I	2º S	68	68	68	136									136
Economia Quantitativa III	1º S	68	68	68	136									136
Subtotal		680	680	680	1.360									1.360
3º ano														
Teoria Microeconômica III	2º S	68	68	68	136									136
Econometria I	2º S	68	68	68	136									136
Teoria Macroeconômica II	1º S	68	68	68	136									136
Economia Regional e Urbana	1º S	68	68	68	136									136
Economia do Setor Público	2º S	68	68	68	136									136
Desenvolvimento Econômico	1º S	68	68	68	136									136
Elaboração e Análise de Projetos II	1º S	68	68	68	136									136
Economia de Empresas I	1º S	68	68	68	136									136
Economia Brasileira I	2º S	68	68	68	136									136
Economia Monetária	2º S	68	68	68	136									136
Subtotal		680	680	680	1.360									1.360
4º ano														
Economia Brasileira II	1º S	68	68	68	136									136

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil

Econometria II	1º S	68	68	68	136								136
Optativa*	1º S	68	68	68	136								136
Monografia	A	232	0	0	0	232				272	40	1.70 0	1.972
Economia Internacional	1º S	68	68	68	136								136
Disciplinas da ênfase Desenvolvimento Regional e Agronegócio													
Logística Agroindustrial	2º S	68	68	68	136								136
Economia e Gestão de Empresas Agroindustriais	2º S	68	68	68	136								136
Métodos de Análise Regional	2º S	68	68	68	136								136
Planejamento e Execução do Desenvolvimento	2º S	68	68	68	136								136
Disciplinas da ênfase em Economia de Empresa													
Economia da Análise de Balanço e de Custos II	2º S	68	68	68	136								136
Economia Aplicada a Análise de Investimento e Risco	2º S	68	68	68	136								136
Economia de Mercados de Capitais	2º S	68	68	68	136								136
Economia de Empresas II	2º S	68	68	68	136								136
Subtotal I		1.048	816	816	1.632	232				272	40	1.700	3.604
TOTAL		3.088	2.856	2.856	5.712	232				272	40	1.700	7.684

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil

Observações:

1. Em relação à Carga-horária de A/D (Apoio Didático), seguir a Resolução que aprova critérios para a elaboração e a determinação do Índice de Atividades de Centro – IAC.
2. Caso haja necessidade de aumento de turmas ocasionadas por reprovação, conforme limite máximo de acadêmicos por grupo, prever desdobramento temporário.
3. A Disciplina de Libras (68h) é disciplina curricular optativa conforme lei 10.436/2002 e decreto 5.626/2005.
4. *As disciplinas optativas são: Libras (68hs) e outra Optativa conforme escolha do colegiado a cada ano;

VII - QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DO CURSO

CURRÍCULO ANTERIOR A 2017		CURRÍCULO EM VIGOR		CURRÍCULO PROPOSTO	
Disciplina	C/H	Disciplina	C/H	Disciplina	C/H
Introdução à Economia	68	Introdução à Economia	68	Introdução à Economia	68
Economia Quantitativa I	136	Economia Quantitativa I Economia Quantitativa II	68 68	Economia Quantitativa I Economia Quantitativa II	68 68
Evolução da Economia Mundial	68	Evolução da Economia Mundial	68	Evolução da Economia Mundial	68
Contabilidade Geral Análise Demonstrações Contábeis, Custos	136	Contabilidade Geral Economia da Análise de Balanços e de Custos I	68 68	Contabilidade Geral Economia da Análise de Balanços e de Custos I	68 68
História do Pensamento Econômico	136	História do Pensamento Econômico I História do Pensamento Econômico II	68 68	História do Pensamento Econômico I História do Pensamento Econômico II	68 68
Contabilidade Nacional	68	Contabilidade Nacional	68	Contabilidade Nacional	68
Teoria da Regulação Econômica	68	Economia de Empresas II	68	Economia de Empresas II	68
Teoria Microeconômica	136	Teoria Microeconômica I Teoria Microeconômica II	68 68	Teoria Microeconômica I Teoria Microeconômica II	68 68
Teoria Macroeconômica	136	Teoria Macroeconômica I Teoria Macroeconômica II	68 68	Teoria Macroeconômica I Teoria Macroeconômica II	68 68
Economia Quantitativa II	68	Economia Quantitativa III	68	Economia Quantitativa III	68
Estatística Econômica	68	Estatística Econômica I	68	Estatística Econômica I	68
Sem equivalência		Estatística Econômica II	68	Estatística Econômica II	68

Formação Econômica do Brasil	68	Formação Econômica do Brasil	68	Formação Econômica do Brasil	68
Econometria	136	Econometria I Econometria II	68 68	Econometria I Econometria II	68 68
Economia Política	68	Economia Política	68	Economia Política	68
Economia Monetária	68	Economia Monetária	68	Economia Monetária	68
Economia Brasileira Contemporânea	136	Economia Brasileira I Economia Brasileira II	68 68	Economia Brasileira I Economia Brasileira II	68 68
Desenvolvimento Econômico	68	Desenvolvimento Econômico	68	Desenvolvimento Econômico	68
Técnicas de Pesquisa em Economia	68	Técnicas de Pesquisa em Economia	68	Técnicas de Pesquisa em Economia	68
Elaboração e Análise de Projetos	136	Elaboração e Análise de Projetos I Elaboração e Análise de Projetos II	68 68	Elaboração e Análise de Projetos I Elaboração e Análise de Projetos II	68 68
Economia Regional e Urbana	68	Economia Regional e Urbana	68	Economia Regional e Urbana	68
Economia dos Recursos Naturais	68	Sem equivalência		Sem equivalência	
Economia internacional I	68	Economia internacional	68	Economia internacional	68
Monografia	232	Monografia	232	Monografia	232
Economia e Gestão de Empresas Agroindustriais	68	Economia e Gestão de Empresas Agroindustriais	68	Economia e Gestão de Empresas Agroindustriais	68
Economia do Setor Público	68	Economia do Setor Público	68	Economia do Setor Público	68
Métodos de Análise Regional	68	Métodos de Análise Regional	68	Métodos de Análise Regional	68
Planejamento e Execução do Desenvolvimento	68	Planejamento e Execução do Desenvolvimento	68	Planejamento e Execução do Desenvolvimento	68
Matemática Financeira	68	Matemática Financeira	68	Matemática Financeira	68
Economia de Empresas	68	Economia de Empresas I	68	Economia de Empresas I	68
Logística Agroindustrial	68	Logística Agroindustrial	68	Logística Agroindustrial	68

Política e Planejamento Econômico	68	Planejamento e Execução do Desenvolvimento. Desenvolvimento Econômico	68 68	Planejamento e Execução do Desenvolvimento. Desenvolvimento Econômico	68 68
Economia da Análise de Custos e de Balanços	68	Economia da Análise de Balanços e de Custos II	68	Economia da Análise de Balanços e de Custos II	68
Economia de Mercados de Capitais	68	Economia de Mercados de Capitais	68	Economia de Mercados de Capitais	68
Economia Aplicada a Análise de Investimento e Risco	68	Economia Aplicada a Análise de Investimento e Risco	68	Economia Aplicada a Análise de Investimento e Risco	68
Tópico Especial de Economia de Empresa	68	Teoria Microeconômica III	68	Teoria Microeconômica III	68
Economia do Espaço Urbano	68	Sem equivalência		Sem equivalência	
Tópicos Especiais de Desenvolvimento Regional	68	Sem equivalência		Sem equivalência	
Economia Internacional II	68	Sem equivalência		Sem equivalência	
Tópicos Especiais em Economia do Agronegócio	68	Sem equivalência		Sem equivalência	
Sem equivalência		Libras (optativa)	68	Libras (optativa)	68

Observações: (* Disciplina Optativa)

1. O Projeto Político Pedagógico proposto não prevê alterações nas disciplinas em comparação ao projeto vigor.
2. O quadro de equivalência em relação ao PPP antigo (anterior a 2017) foi mantido apenas para auxiliar nos casos de retenção e trancamento de alunos ingressantes no curso antes de 2017.
3. As disciplinas sem equivalência serão ofertadas aos acadêmicos remanescentes do PPP anterior a 2017.
4. A disciplina de Economia dos Recursos Naturais é ofertada como disciplina optativa no PPP em vigor e no proposto.

VIII - PLANO DE IMPLANTAÇÃO

- Ano Letivo 2023 para implantação gradativa

IX - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

1º ANO

Disciplina: Introdução à Economia					CH/EXT
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				10 h
Ementa: A economia como ciência e o problema econômico fundamental (sua história e evolução), abordando os seguintes temas: noções de microeconomia, macroeconomia, economia monetária, as diferentes interpretações da inflação e políticas de estabilização; as relações econômicas do Brasil com o resto do mundo e problemas de finanças públicas. Relação entre direito e economia.					

Disciplina: Economia Quantitativa I					CH/EXT
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: Revisão de álgebra básica. Teoria dos Conjuntos. Relações e Funções. Introdução à geometria analítica. Estática do Equilíbrio. Estática Comparativa. Limites e Cálculo diferencial.					

Disciplina: Economia Quantitativa II					CH/EXT
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: Álgebra matricial. Modelos de mais de uma variável independente. Técnicas de otimização de sistemas de equações lineares.					

Disciplina: História do Pensamento Econômico I					CH/EXT
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: O método e o objeto de análise das escolas do pensamento econômico. A relação e a contribuição dos pensadores econômicos com os avanços da teoria econômica. A natureza pluralista do corpo de teorias que integram o conhecimento na ciência econômica. Os principais pensadores e as escolas do pensamento econômico a partir dos Fisiocratas até a Escola Keynesiana.					

Disciplina: Economia Política					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h

Ementa: A economia como ciência moral e política. Definições, objeto e método da economia política. As relações sociais de produção. Direitos humanos e relações de trabalho. Acumulação de capital e trabalho. A natureza do capital. O desenvolvimento capitalista: inovações, mudanças estruturais, relações internacionais e componentes cíclicos. Questões de gênero e etnias na economia contemporânea. As tendências do capitalismo contemporâneo.

Disciplina: Matemática Financeira					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h

Ementa: Juros simples e compostos. Capitalização. Amortizações. Depreciações. Análise de investimentos. Taxa interna de retorno. Valor presente líquido. Viabilidade econômica. Relação custo-benefício.

Disciplina: Contabilidade Nacional					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h

Ementa: Sistemas de Contas Nacionais - economia fechada e aberta. Estrutura e registro contábil do balanço de pagamentos. Matriz de relações inter setoriais (insumo-produto) e números índices. Conceitos e comportamento das principais variáveis macroeconômicas..

Disciplina: Técnicas de Pesquisa em Economia					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				10 h

Ementa: O método científico e metodologia. As formas e tipos de pesquisa. Procedimentos metodológicos: delimitação de pesquisa, coleta de dados, tratamento de dados. Estruturação e redação do relatório de pesquisa. Redação de pareceres. Normas técnicas.

Disciplina: Evolução da Economia Mundial					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT

68 h	68 h				7 h
Ementa: A formação da sociedade econômica. A moderna economia-mundo. A formação do sistema econômico capitalista. O capitalismo concorrencial e monopolista na economia mundial. O imperialismo e colonialismo. A grande depressão e a economia mundial no século XX. A economia contemporânea: crises e tendências. Projeções e perspectivas da economia mundial.					

Disciplina: Contabilidade Geral					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: Demonstrações financeiras e relatórios contábeis; ciclo contábil: plano de contas, lançamentos contábeis, livros contábeis, balancete de verificação, apuração do resultado, levantamento das demonstrações financeiras.					

2º ANO

Disciplina: Teoria Microeconômica I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: Princípios básicos e percussores da Teoria Neoclássica. Teoria do Comportamento do Consumidor. Incerteza e Comportamento do Consumidor. Teoria da Firma: produção e custo.					

Disciplina: Teoria Microeconômica II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: Postulados básicos da Estrutura de Mercado. Estrutura de Mercado. Teoria dos Jogos.					

Disciplina: Formação Econômica do Brasil					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: Antecedentes do descobrimento do Brasil e as questões econômicas. O descobrimento do Brasil e a formação da economia colonial. Relações étnico-raciais na formação econômica do Brasil. Questões afro-brasileiras e indígenas na formação da economia brasileira. A transição da economia colonial para a economia do Brasil imperial. Ciclos econômicos no Brasil império e no Brasil república. A industrialização do Brasil: condicionantes e a estrutura produtiva no início do século XX. A economia brasileira no Estado Novo.					

Disciplina: Teoria Macroeconômica I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: A teoria macroeconômica clássica; as principais críticas de Keynes aos postulados da teoria clássica. As flutuações econômicas de curto prazo sem o setor externo; principalmente o modelo de demanda agregada de Keynes e o modelo IS-LM da síntese neoclássica, e os efeitos das políticas econômicas e dos choques exógenos da demanda agregada; curvas de oferta e demanda agregada no sistema Keynesiano.					

Disciplina: Estatística Econômica I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: Natureza dos Dados Estatísticos. Probabilidade. Distribuição de Frequências e sua Representação Gráfica. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Esperança Matemática. Distribuições de probabilidades. Amostragem e Estimadores. Intervalo de Confiança.					

Disciplina: Estatística Econômica II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: Teste de Hipóteses. O Teste do Qui-Quadrado. Testes não paramétricos. Análise de Variância. Correlação e Regressão Simples. Aplicação da Inferência Estatística em modelos econômicos.					

Disciplina: História do Pensamento Econômico II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: Os principais pensadores e as escolas do pensamento econômico a partir da Escola Keynesiana. Contribuições mais recentes ao pensamento econômico no século XX. O institucionalismo e a nova economia institucional. O pensamento econômico brasileiro e latino americano. Tendências contemporâneas do pensamento econômico.					

Disciplina: Economia da Análise de Balanços e de Custos I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h

Ementa: Demonstrativos financeiros suscetíveis de análise; técnicas de análise das demonstrações financeiras; análise horizontal e vertical; cálculo e interpretação de quocientes; análise de empresas na iminência de concordata e falência. Despesa; investimentos; custos e perdas; contabilidade de custos; sistema de produção; cálculo de custos; métodos de custeio; custos para decisão, custos para controle e custo-padrão.

Disciplina: Elaboração e Análise de Projetos I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				10 h
Ementa: Os problemas de elaboração e análise de projetos. Projetos: Conceitos, definições básicas, roteiros de elaboração e aspectos econômicos. As formas e etapas de análise de mercado.					

Disciplina: Economia Quantitativa III					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: Otimização condicionada com restrições de igualdade e desigualdade. Análise dinâmica e cálculo integral. Aplicações práticas.					

3º ANO

Disciplina: Teoria Microeconômica III					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: Economia da Informação. Externalidades e Bens Públicos. Equilíbrio geral					

Disciplina: Econometria I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: Aplicação de técnicas de estimação de parâmetros de funções da Teoria Econômica. Estimação por ponto e intervalo. Testes de hipóteses. Pressupostos do Modelo Clássico de Regressão Linear. Modelos de regressão linear múltipla. Violação dos pressupostos básicos do Modelo Clássico de Regressão Linear.					

Disciplina: Teoria Macroeconômica II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: Modelos de demanda agregada com o setor externo, principalmente o modelo IS-LM-BP da síntese neoclássica; e os efeitos das políticas econômicas e					

dos choques exógenos da demanda agregada; teoria monetarista, os modelos novos clássicos, novos Keynesianos e ciclos reais de negócios, detalhamento microeconômicos do consumo e investimento.

Disciplina: Economia Regional e Urbana					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: Fundamentos e principais teorias da economia regional e urbana. Os efeitos regionais da política econômica; Políticas públicas de desenvolvimento urbano e regional; A distribuição espacial das atividades produtivas no âmbito das regiões; O desenvolvimento urbano e regional; A distribuição espacial das atividades no âmbito das regiões. A economia da região Oeste do Paraná; Estudo de casos.					

Disciplina: Economia do Setor Público					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: A ação intervencionista e/ou reguladora do Estado na economia. O financiamento dos gastos públicos. A política fiscal, formas de planejamento e a estrutura do orçamento público. A organização político-administrativa do poder público brasileiro.					

Disciplina: Desenvolvimento Econômico					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: Aspectos conceituais de desenvolvimento e crescimento econômico. As principais teorias do crescimento e do ciclo econômico. Aspectos estruturais do desenvolvimento econômico. Os mecanismos e estratégias de desenvolvimento econômico. A natureza do subdesenvolvimento. Tendências da teoria do desenvolvimento econômico. Desenvolvimento e meio ambiente. Questões de gênero e etnias no processo de desenvolvimento econômico.					

Disciplina: Elaboração e Análise de Projetos II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				10 h
Ementa: Critérios de identificação quantitativa e qualitativa e viabilidade econômica de projetos e investimentos. Pesquisa de mercado. A análise da ênfase à parte prática, com estudos de caso. Construção do problema da pesquisa, hipóteses, coleta, análise e interpretação dos dados.					

Disciplina: Economia de Empresas I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: Analisar, diagnosticar e coletar informações no ambiente econômico interno e externo das empresas e organizações econômicas. Administração e economia: relações e interações. Pesquisa de mercado. Regulamentação e controle dos mercados. Agências reguladoras.					

Disciplina: Economia Brasileira I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: A economia Brasileira a partir do processo de industrialização até o início do processo de abertura Econômica dos anos 1990. Trata de temas como a substituição de importações, o desenvolvimento econômico das regiões brasileiras, a modernização conservadora, a transformações na economia rural, o “milagre” econômico brasileiro, a crise da dívida, o período inflacionário e as políticas de combate à inflação.					

Disciplina: Economia Monetária					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: As origens e as funções da moeda. As teorias de oferta e demanda por moeda. A política monetária: concepções e instrumentos. O sistema monetário brasileiro e internacional. Inflação e moeda. As moedas virtuais e moedas locais. Introdução ao mercado de capitais.					

4º ANO

Disciplina: Economia Brasileira II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: A economia Brasileira a partir da redemocratização (1984) e a abertura econômica (1990) até o presente momento. A estabilização do processo inflacionário, a abertura econômica, a integração ao mercado financeiro internacional, o ciclo das <i>commodities</i> (2003 a 2014) e o processo de desindustrialização. O crescimento do mercado interno e o papel do estado. Entraves ao crescimento e desenvolvimento econômico. Tendências da economia Brasileira.					

Disciplina: Econometria II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				6 h
Ementa: Aplicação de técnicas de modelagem econométrica. Estimação de modelos multiequacionais. Utilização de variáveis qualitativas. Dados em painel. Econometria de Séries Temporais.					

Disciplina: Monografia					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
232 h		232 h			38 h
Ementa: Trabalho Científico, resultado de investigação científica, tratando de temas concretos referentes à Economia, não só no âmbito nacional ou internacional, como também no âmbito regional ou local ou teórico.					

Disciplina: Economia Internacional					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: Macroeconomia aberta. Mercado cambial e as variações na taxa de câmbio. Balanço de pagamentos: estrutura, comportamento e ajustamento; regionalização e globalização. Teorias do comércio internacional; Barreiras ao livre comércio e protecionismo; os principais organismos internacionais do sistema de comércio internacional e do sistema financeiro internacional.					

Disciplina: Logística Agroindustrial					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: Logística: objetivo, o conceito e a relação com o desenvolvimento econômico. Planejamento dos transportes. Desenvolvimento histórico da logística. Logística no Brasil. Características técnicas e econômicas das modalidades de transporte. Multimodalidade. Técnicas de otimização.					

Disciplina: Economia e Gestão de Empresas Agroindustriais					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: Gerenciamento de sistemas agroindustriais. Papel do "marketing" na empresa e na economia; "marketing" na economia agroindustrial e no sistema agroindustrial; oferta e demanda no sistema agroalimentar; cadeias produtivas;					

comportamento do consumidor; pesquisa de mercado; "marketing-mix"; introdução ao planejamento estratégico.

Disciplina: Métodos de Análise Regional					CH/EXT
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: A importância do instrumental de análise regional. Principais conceitos em análise regional. Medidas de localização e especialização. Associação geográfica e encadeamentos produtivos. O efeito diferencial e estrutural. Índices e indicadores de desenvolvimento regional; Introdução ao geoprocessamento e à regionalização.					

Disciplina: Planejamento e Execução do Desenvolvimento					CH/EXT
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: Importância e significado do planejamento econômico. Planejamento e política econômica: objetivos e instrumentos. O papel do Estado e dos atores sociais no processo de planejamento econômico. Planejamento do desenvolvimento econômico urbano e regional. Técnicas de planejamento econômico. Planejamento e a experiência brasileira e paranaense.					

Disciplina: Economia da Análise de Balanços e de Custos II					CH/EXT
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: Custo de Produção dos Bens e Serviços: Aspectos Introdutórios; Departamentalização; Sistemas de Produção; Métodos de Custeio; Custeio Baseado em Atividades (ABC); Custos para Decisão; Custos para Controle; Custo-Padrão; Noções de Controladoria. Contabilidade Gerencial: Aspectos Introdutórios; Elementos Fundamentais para Análise das Demonstrações Financeiras; Avaliação do Desempenho Empresarial; Tópicos Especiais de Análise de Balanços; Análise da Gestão de Caixa; Análise da Gestão do Lucro.					

Disciplina: Economia Aplicada a Análise de Investimento e Risco					CH/EXT
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: Fundamentos de investimentos de capital. Fontes de financiamento e custos. Risco e incerteza na análise de investimentos Métodos de análise de projetos de investimento: <i>payback</i> , retorno contábil, valor presente líquido - VPL, taxa interna de retorno - TIR, índice de lucratividade – IL.					

Disciplina: Economia de Mercados de Capitais					CH/EXT
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: Introdução ao Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos e valores mobiliários privados e públicos – tipos, conceitos e diferenciação. Mercados Organizados e derivativos de ações. Métodos de análise de investimentos em ações – análise técnica, gráfica e fundamentalista.					

Disciplina: Economia de Empresas II					CH/EXT
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	CH/EXT
68 h	68 h				7 h
Ementa: Temas de análise empresarial na ótica da teoria econômica: formação de preços, responsabilidade social, contratos e organização das empresas, balanço social, comércio exterior e demais abordagens.					

X - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

a) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE LABORATÓRIO, DE SALA OU DE CAMPO (AP)

A atividade prática está relacionada a atividades em laboratório de informática como suporte as disciplinas quantitativas e de geoprocessamento e, eventualmente, atividades de avaliação promovidas pelos docentes em disciplinas específicas.

b) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS (APS)

c) DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS COMO COMPONENTES CURRICULARES (APCC)

XI - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

Não está previsto estágio supervisionado.

XII - DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A primeira matrícula em Monografia deverá ser feita no mais tardar na 4ª série. O aluno deverá elaborar um trabalho escrito, abordando, de preferência algum aspecto da economia nacional, sob a orientação de um professor.

Assim, a monografia é um trabalho Científico, resultado de investigação científica, tratando de temas concretos referentes à Economia, não só no âmbito nacional,

como também no âmbito regional e local. A forma, número mínimo de páginas e detalhes de avaliação são especificados no regulamento de monografia aprovado pelo Colegiado de Curso.

Além disso, a monografia visa inserir o acadêmico no ambiente profissional do economista, a partir da análise e estudo de temáticas ligadas à economia regional, nacional ou internacional.

XIII – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

Como atividade complementar são consideradas aquelas que contribuem na formação profissional do acadêmico. Tais atividades são cursos, seminários, simpósios, trabalho voluntário, participação em eventos científicos, congressos, painéis temáticos, debates, atividades de extensão ligadas diretamente a área da economia ou demais atividades que os acadêmicos participam e são reconhecidas como tais pelo Colegiado de Economia. Em geral, os acadêmicos são estimulados a participar de tais atividades como ferramenta de sua formação. Da mesma forma, tradicionalmente, o Colegiado de Economia tem promovido atividades tais como: Seminário de Economia Brasileira, Painéis Temáticos, aula magna etc., para complementar a formação dos acadêmicos.

XIV - DESCRIÇÃO DA PESQUISA

As atividades de pesquisa e extensão são tradicionais no curso de graduação em Ciências Econômicas e estão vinculadas aos projetos de pesquisa propostos pelos professores efetivos. Tradicionalmente, os estudantes interessados têm se engajado nos trabalhos de Iniciação Científica ou em pesquisas propostas pelos docentes.

XV - DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO E CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As atividades de extensão têm como objetivo a integração entre a universidade e a sociedade através da aproximação e troca de conhecimento entre professores, alunos e a comunidade. Isso possibilita o confronto entre a teoria e a prática, através de experiências no mundo real em que os acadêmicos são protagonistas.

A curricularização da extensão será atendida, conforme a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e a Resolução nº 085/2021 – CEPE, considerando 10% da carga horária total do PPP, totalizando 300 horas. Considerando o Art. 5º da referida Resolução do CEPE, as horas de extensão estão distribuídas entre as

disciplinas do curso, incluídas tanto as de formação geral quanto as de formação diferenciada. Todas as séries do curso estão contempladas na distribuição da carga horária das atividades de extensão, de forma a se integrar à matriz curricular e se constituir em processo interdisciplinas. Os discentes são protagonistas nessas atividades, atuam desde a concepção da atividade até seu planejamento, execução e avaliação dos resultados.

A execução das atividades de extensão será sob a forma de eventos, estudos de caso, palestras e outras, englobando as horas distribuídas nas disciplinas, em intervenções que envolvam diretamente a comunidade externa à Universidade.

As cargas horárias de disciplinas serão trabalhadas de modo interdisciplinar e não isoladas, em conformidade com o previsto na Resolução 85/2021 – CEPE. A operacionalização da extensão será descrita no Plano de Ensino de cada disciplina, preservando o aspecto multidisciplinar da atividade. O plano de Ensino também conterà o cronograma, as metodologias, formas de avaliação, elencando uma ou mais atividades relacionadas a seguir:

Série/disciplinas	Modalidade	Público-alvo	Objetivos	Descrição
1ª a 4ª série Disciplinas de formação geral e diferenciada	presencial	-Alunos do ensino médio -População em geral	Divulgar informações econômicas, das mais variadas vertentes, relativas à conjuntura macroeconômica, economia do crime, finanças pessoais, sistema tributário, história do pensamento econômico e outros, inclusive temas aparentemente não relacionados à economia. -Melhorar a compreensão dos estudantes de ensino médio sobre o tema e despertar o seu interesse para o Curso de Ciências econômicas. -Informar ao público em geral as análises sobre a conjuntura econômica	<ul style="list-style-type: none"> Os estudantes do curso de Ciências Econômicas ministrarão palestras (explanções), seguidas de debates (orientados por professores), realizados nos colégios da região, principalmente para estudantes do ensino médio. O intuito é colocar a comunidade a par dos mais variados temas tratados pelas Ciências Econômicas, inclusive temas aparentemente não correlatos. Além disso despertar o interesse dos estudantes para o Curso de Ciências Econômicas. Criação de um canal no Youtube para a distribuição/disponibilização virtual de material informativo complementar elaborado pelos alunos com supervisão do docente envolvido e coordenação do projeto.

1ª a 4ª série Disciplinas de formação geral e diferenciada	presencial	População em geral	Socializar e disseminar informações socioeconômicas ou particularidades científicas da Ciência Econômica, por meio de banners, boletins, cadernos com dados sistematizados, ressaltando aspectos teóricos e empíricos da economia ou do comportamento de mercado local e regional.	Preparação, organização e sistematização de materiais de divulgação. Coleta de dados ou informações socioeconômicas. A divulgação poderá ocorrer de forma virtual por meio de rede social ou nos espaços públicos da Unioeste. O material para divulgação será produzido e organizado pelos discentes, conforme diretrizes da disciplina ou ênfase a qual estiverem vinculados.
---	------------	--------------------	--	---

<p>1ª a 4ª série Disciplinas de formação geral e diferenciada</p>	<p>Presencial</p>	<p>Empresas de pequeno e médio portes.</p>	<p>Auxiliar pequenos e microempresários no controle e avaliação de suas atividades gerenciais.</p>	<p>As atividades serão realizadas na forma visitas a empresas, nas quais proporão analisar, <u>na forma intrínseca</u>, o controle de estoques, seus últimos balanços, e outras demonstrações financeiras, apresentando ao final o relatório da referida análise. Nestas visitas os alunos proporão aos gestores das empresas a ferramenta gerencial chamada “análise das demonstrações financeiras”. Nessas atividades os acadêmicos solicitarão os últimos três balanços da empresa, farão os cálculos dos quocientes básicos para uma adequada análise e, compararão estes com os índices de empresas do mesmo ramo. Após seus resultados, apresentarão o relatório da referida análise aos seus gestores.</p>
---	-------------------	--	--	---

<p>4ª série Disciplinas de formação geral e diferenciada</p>	<p>Presencial</p>	<p>População em geral</p>	<p>Divulgar para os empresários, lideranças políticas e a população em geral os trabalhos de conclusão de curso e pesquisas realizadas pelos alunos do Curso de Ciências Econômicas.</p>	<p>Será realizada em locais públicos, dentro ou fora da UNIOESTE uma sessão de apresentações dos trabalhos de conclusão de curso para a população em geral, principalmente empresários e lideranças políticas no intuito de divulgar e despertar o interesse desse público para os trabalhos feitos pelos alunos. As apresentações serão gravadas e posteriormente disponibilizadas em um canal do <i>youtube</i>, com o consentimento dos apresentadores.</p>
<p>1ª a 4ª série Disciplinas de formação geral e diferenciada</p>	<p>Presencial</p>	<p>População em geral</p>	<p>Socializar e disseminar informações sobre conscientização financeira, e outros temas de relevância econômica, orientando a população sobre finanças pessoais e consumo consciente em geral.</p>	<p>Título: EnTenda de Economia. Em parceria com o Conselho Regional de Economia do Paraná, os alunos em locais públicos, orientarão a população em geral sobre diversos assuntos relacionados às finanças pessoais e consumo consciente, ajudando as pessoas nas decisões de uso da renda em geral.</p>

1ª a 4ª série Disciplinas de formação geral e diferenciada	Presencial	População em geral	Divulgar o curso de Economia e as atividades que podem ser executadas por economistas, que na maioria das vezes não são de conhecimento da população em geral.	Título: Ciência na Praça . Em parceria com outros cursos da Unioeste, os alunos vão para espaços públicos. Em contato direto com a população em geral os acadêmicos irão tirar dúvidas sobre como é o curso de economia e quais as atividades podem ser exercidas por um economista.
---	------------	--------------------	--	---

XVI - CORPO DOCENTE EXISTENTE E NECESSÁRIO

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
Adir Airton Parizotto	Bacharel em C. Econômicas e Eng. Agrícola Mestre em Engenharia Agrícola Doutor em Agronomia	UNIOESTE-2016	24	-Optativa -Economia do Setor Público
Carlos Alberto Gonçalves	Bacharel em Ciências Econômicas Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio Doutor em Economia	FEA/USP - 2018	40-Tide	-Teoria Microeconômica I -Logística Agroindustrial -Economia de Empresas I -Orientação de Monografia
Carlos Alberto Piacenti	Bacharel em Ciências Econômicas Mestre em Economia Rural Doutor em Economia Aplicada	UFV- 2009	40-Tide	-Economia Quantitativa I -Matemática Financeira -Orientação de Monografia.

Cristine Colla	Bacharela em Ciências Econômicas Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio Doutora em Demografia	UFMG-2019	40-Tide	-Planej. Exec. Des. Econom. -Economia de Mercado de Capitais -Economia Monetária -Orientação de Monografia
Cristiano Stamm	Bacharel em Ciências Econômicas Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio Doutor em Planejamento Urbano e Regional	UFRGS-2013	40-Tide	-Economia Pesqueira, -Teoria Microeconômica II -Orientação de Monografia.
Flávio Braga de Almeida Gabriel	Graduação em Ciências Econômicas Mestre em Economia Regional Doutor em Economia	ESALQ/USP-2012	40-Tide	-Economia Aplicada a Análise de Investimento e Risco -Estatística Econômica II -Orientação de Monografia
Jadyr Cláudio Donin	Graduado em Ciências Econômicas Especialista em Teoria Econômica	UNIOESTE-1998	09	-Contabilidade Geral
Jandir Ferrera de Lima	Graduado em Ciências Econômicas Mestre em Economia Doutor (Ph.D.) em Desenvolvimento Regional	UQAC-2005	40-Tide	-História do Pensamento Econômico I -História do Pensamento Econômico II -Orientação de Monografia
Jefferson Andronio Ramundo Staduto	Graduado em Engenharia Agrônoma Mestre em Economia Rural Doutor em Economia Aplicada	ESALQ/USP-2003	40-Tide	-Teoria Macroeconômica I -Teoria Macroeconômica II -Orientação de Monografia
Lucir Reinaldo Alves	Graduado em Ciências Econômicas. Mestre em Desenvolvimento Regional. Doutor em Geografia.	IGOT/ULisboa-2016	40-Tide	-Economia Política -Métodos de Análise Regional -Orientação de Monografia
Luiz Alberto Cypriano	Graduado em Ciências Econômicas Mestre em Economia Rural Doutor em Economia Aplicada	UFV-2004	40-Tide	-Orientação Monografia -Econometria I -Econometria II.

Luiz Gilberto Birck	Graduado em C. Econômicas e C. Contábeis Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio	UNIOESTE-2006	24	-Economia da Análise de Balanço e de Custos I -Economia da Análise de Balanço e de Custos II
Mirian Beatriz Schneider	Graduada em Ciências Econômicas Mestre em Desenvolvimento Econômico Doutora em História Econômica Pós doutora Economia Aplicada	2003	40-Tide	-Economia Brasileira I -Economia Brasileira II -Orientação Monografia
Moacir Piffer	Graduado em Ciências Econômicas Mestre em Desenvolvimento Econômico Doutor em Desenvolvimento Regional.	UNISC-2010	40-Tide	-Economia Regional e Urbana -Técnicas de Pesquisa em Economia Orientação Monografia
Pery Francisco Assis Shikida	Graduado em Ciências Econômicas Mestre em Economia Agrária Doutor em Economia Aplicada Pós doutor em Economia	ESALQ/USP-1998	40-Tide	-Introdução à Economia -Economia e Gestão de Empresas Agroindustriais -Orientação Monografia
Ricardo Rippel	Graduado em Ciências Econômicas Mestre em Desenvolvimento Econômico Doutor em Demografia Pós-doutor em Demografia	UNICAMP-2006	40-Tide	-Formação Econômica Brasil -Desenvolvimento Econômico -Orientação de Monografia
Valdir Antonio Galante	Bacharel em Ciências Econômicas Mestre em Economia Rural Doutor em Desenvolvimento Regional e Agronegócio	UNIOESTE-2016	40-Tide	-Evolução Economia Mundial, -Contabilidade Nacional -Economia de Empresa II -Orientação de Monografia
Weimar Freire da Rocha Jr	Graduado em Engenharia Agrônoma Mestre em Economia Agrária Doutor em Engenharia de Produção Pós doutor em economia institucional	UFSC-2003	40-Tide	-Elaboração e Análise de Projetos I -Elaboração e Análise de Projetos II -Orientação de Monografia

*Docentes com carga horária no Programa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio e/ou Programa de Pós-Graduação em Economia.

RESUMO QUANTITATIVO DE DOCENTES PELA ÚLTIMA TITULAÇÃO:

Especialistas:	01
Mestres:	01
Doutores:	12
Pós-Doutores:	04
TOTAL:	18

XVII – RECURSOS EXISTENTES E NECESSÁRIOS:

A) RECURSOS HUMANOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - TÉCNICOS E DOCENTES:

A princípio o curso possui os recursos humanos disponíveis para sua administração, sendo 01 Secretária de Colegiado que atenda o curso.

B) RECURSOS FÍSICOS:

Na questão dos recursos físicos estão disponíveis as seguintes unidades:

01 Laboratório de Econometria em formato de sala de aula contendo 22 Microcomputadores.

01 Laboratório Discente de Informática do CCSA/Unioeste/Campus de Toledo com 25 microcomputadores

01 Sala de pesquisa com 05 microcomputadores.

06 Salas de aula.

02 Salas de reunião com capacidade mínima de 25 pessoas.

01 Espaço físico para trabalho (pesquisa), estudo dos professores e monitoria.

15 Gabinetes de docentes para orientação de monografia e outras atividades.

Recursos necessários ao longo do tempo:

*Modernização dos laboratórios discente e docente, com atualização das máquinas, *softwares* e espaço físico;

*Disponibilização de mais 03 gabinetes docentes.

*Aquisição de 03 sistemas de videoconferência e aparelhos multimídia com 03 microcomputadores.

C) RECURSOS MATERIAIS P/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO:

-Computadores e impressoras

-Estantes e arquivos

-Mesas e cadeiras

-Escrivaninha

-Material de escritório (diversos)

1- Materiais de consumo e permanentes em salas de pesquisa no prédio do PGDRA/PGE:

- Mesas e cadeiras

- Computadores e impressoras

- Estantes e arquivos

- Escrivania

- Material de escritório (diversos)

2- Materiais de consumo e permanentes para os gabinetes dos professores:

-Escrivaninha

-Estante

-Computador

-Diversos

OBS: Para cada dois professores, um computador.

D) RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS:

Total de livros 42.396

Total de Títulos 31.518

O Sistema de Bibliotecas da Unioeste está disponibilizando aos seus usuários acesso a mais de 10 mil títulos de livros digitais pela plataforma “Minha Biblioteca”.

Na área de Economia

Títulos: 4.238

Exemplares: 10.835

Periódicos: 125

Obs.: O recurso bibliográfico atualmente atende as necessidades do curso. Ao longo do tempo ter-se-á necessidade de atualizar esse acervo e ampliá-lo.

E) RECURSOS DE LABORATÓRIOS:

Laboratório de econometria possui 22 computadores.

Laboratório discente possui 25 computadores. Esse laboratório é compartilhado com todos os acadêmicos do CCSA/Campus de Toledo.

O Colegiado de Economia conta ainda com uma sala de pesquisa com 05 computadores. Esses equipamentos, no período noturno, estão disponíveis aos alunos que estão elaborando a monografia. Esse laboratório é compartilhado com o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio.

F) OUTROS RECURSOS NECESSÁRIOS.

ANEXO 1 – RELAÇÃO DE COORDENADORES E PORTARIAS DESDE 2001

Nome	Cargo	Portaria de nomeação	mandato	OBSERVAÇÕES
Marilise Pagliosa Massola	Coordenadora	0923/2001-GRE, de 09/05/2001	13/05/2001 a 12/05/2003	Dispensada do cargo em 22/02/2003 – Portaria 0685/2203-GRE, de 20/03/2003.
Luiz Gilberto Birck	Suplente	0924/2001-GRE, de 09/05/2001	13/05/2001 a 12/05/2003	Portaria 2733/2002-GRE 10/09/2002 – dispensa, a pedido, prof. Birck da suplência
Weimar Freire da Rocha Júnior	Suplente	2734/2002-GRE, de 10/09/2002	04/09/2002 a 12/05/2003	Complementação de mandato
Weimar Freire da Rocha Júnior	Coordenador	3282/2002-GRE, de 09/12/2002	25/11/2002 a 22/02/2002	Substituição titular em licença médica
Weimar Freire da Rocha Júnior	Coordenador	0686/2003-GRE, de 20/03/2003	23/02 a 12/05/2003	Complementação de mandato
Weimar Freire da Rocha Júnior	Coordenador pró-tempore	1348/2003-GRE, de 20/05/2003	13/05/2003 até o término do período eleitoral	
Weimar Freire da Rocha Júnior	Coordenador	1998/2003-GRE, de 17/07/2003	11/07/2003 a 10/07/2005	
Mirian Beatriz Schneider Braun	Suplente	1999/2003-GRE, de 17/07/2003	11/07/2003 a 10/07/2005	
	Coordenador		11/07/2005 a 10/07/2007	
	suplente		11/07/2005 a 10/07/2007	
Mirian Beatriz Schneider Braun	Coordenadora	1895/2007-GRE, de 03/07/2007	11/07/2007 a 10/07/2009	(interrompido em 04/02/2009 – para capacitação)
Ricardo Rippel	suplente	1896/2007-GRE, de 03/07/2007	11/07/2007 a 10/07/2009	
Ricardo Rippel	Coordenador	2505/2007-GRE, de 29/08/2007	28/08 a 25/09/2007	Substituição a titular
Ricardo Rippel	Coordenador	1259/2009-GRE, de 19/03/2009	04/02 a 10/06/2009	Complementação de mandato
Carlos Alberto Piacenti	suplente	1868/2009-GRE, de 26/05/2008	19/05 a 10/06/2009

unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br

Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619

Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil

Carlos Alberto Piacenti	Coordenador	1889/2009-GRE, de 29/05/2009	22/05 a 20/06/2009	Em substituição ao titular em licença médica
Carlos Alberto Piacenti	Coordenador	2339/2009-GRE, de 30/06/2009	10 a 16/07/2009	Em substituição ao titular
Ricardo Rippel	Coordenador	2425/2009-GRE, de 07/07/2009	11/07/2009 a 10/07/2011	
Moacir Piffer	suplente	2426/2009-GRE, de 04/04/2009	11/07/2009 a 10/07/2011	
Moacir Piffer	Coordenador	2265/2011-GRE, de 28/06/2011	06 a 10/07/2011	Em substituição ao titular
Ricardo Rippel	Coordenador	2391/2011-GRE, de 08/07/2011	11/07/2011 a 11/07/2013	
Jandir Ferrera de Lima	Suplente	2392/2011-GRE, de 08/07/2011	11/07/2011 a 11/07/2013	
Jandir Ferrera de Lima	Coordenador	2393/2011-GRE, de 08/07/2011	11 a 22/07/2011	Em substituição ao titular
Moacir Piffer	Coordenador	2263/2013-GRE, de 29/05/2013	06/05/2013 a 05/05/2015	
Jefferson Andronio Ramundo Staduto	suplente	2264/2013-GRE, de 29/05/2013	06/05/2013 a 05/05/2015	
Cristiano Stamm	Coordenador	1668/2015-GRE, de 04/05/2015	06/05/2015 a 05/05/2017	
Pery Francisco Assis Shikida	Suplente	1669/2015-GRE, de 04/05/2015	06/05/2015 a 05/05/2017	
Cristiano Stamm	Coordenador	2041/2017-GRE, de 04/05/2017	06/05/2017 a 05/05/2019	
Lucir Reinaldo Alves	Suplente	2042/2017-GRE, de 04/05/2017	06/05/2017 a 05/05/2019	
Carlos Alberto Gonçalves Jr	Coordenador	1840/2019-GRE 0986/2021-GRE	06/05/2019 a 05/05/2021 06/05/2021 a 31/05/2022	
Cristiano Stamm	Suplente	1840/2019-GRE 0986/2021-GRE	06/05/2019 a 05/05/2021. 06/05/2021 a 31/05/2022	
Carlos Alberto Gonçalves Jr	Coordenador	1637/2022-GRE	01/06/2022 a 31/05/2024	
Valdir Antônio Galante	Suplente	1637/2022-GRE	01/06/2022 a 31/05/2024	

ANEXO 2 – RELAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONARAM NO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

(Por ano em que começaram suas atividades)

1980:

- Amadeu Duarte
- Celso Almiro Hoffmann
- Delci Adão Gomes
- Ivo Otmar Haab
- João Pereira Pinto
- José Ampélio Bernartt
- José Cleto Neto

1981:

- Carlos Alberto Gauland
- Edival Afonso Brustolin
- Elso Vicenti Pozzobon
- Guiomar Mário Pizzatto
- Harald Malschitzk
- Luiz Fernando F. Gonçalves
- Maria Conceição Gonzatto
- Oscar de Freitas
- Raulino Cavaglieri
- Vanderley Oliveira Kendrick

1982:

- Antonio Santos de Lima
- Hilomena M. Pestana
- Iraldo José Vicenti
- Irmigard Isernhagen
- Júlio Cesar Setennareski
- Luiz de Oliveira Aguiar
- Tetsuya Shibata
- Valdir Friedrich
- Vanderley Oliveira Kendrick

1983:

- Almayr Huszicz
- Antonio Marcos Motta
- Celso Luiz Toledo de Souza
- Darcysio Fritsch
- Dario Genari
- Inácio Afonso Scherer
- Ivana Ângela Zanini

- Leonildo Baggio
- Luiz Carlos Bellaver
- Moacir Piffer
- Robson Marques Cury
- Sérgio Canan
- Wilson Carlos Kuhn
- Zeferino Adolar Friedrich
- Zitsuo Assakawa

1984:

- Carlos Pichler
- Célio Escher
- Celso Luiz T. de Souza
- Edson da S. Cardoso
- Helli Alberto Zeni
- João Luiz Leimetz
- José C. de Freitas Cruz
- Leizo Ueno

1985:

- Adão Romão
- Armando Dib
- Avelino Engel
- Davi Pereira
- Jadyr Cláudio Donin

1986:

- Adolir Weber
- Armindo dos Santos Moreira
- Carlos Alberto Vargas
- Edy das Graças Braun
- Hugo José Rhoden
- Ricardo Rippel
- Valter Scarpin

1987:

- Amilton Antonio Cimadon
- Antonio João Mânfro
- Caludio A. de V. Cavalcanti
- Ivanir Locatelli
- Joao Carlos Poletto
- Nildo José Lunke
- Odécio Nogara
- Zeferino Perin

1988:

- Adir Airton Parizotto
- Carlos Alberto Piacenti
- Carlos Magno Mendes
- Edelar Bulegon
- José Dalla Riva
- José Luiz Ames
- Júlio José L. Maciel
- Noêmia Hepp Panke
- Patrícia Raggi Abdallah
- René I. A Cássio
- Ricardo Silveira Martins
- Silvinha de Pinto
- Vitor Valério Souza Campos

1989:

- Anacleto Ortigara
- Carlos Alberto Piacenti
- Claucir José Vendrame
- Cláudio Roberto Fóffano Vasconcelos
- Erneldo Schallenberger
- Izabel Cristina S. Gimenez
- Mario Luiz Soares
- Miguel A. V. Opazo
- Nestor Hartmann
- Pery Francisco Assis Shikida

1990:

- Amarildo Benvenuto
- Davi Félix Schreiner
- Mirtes O de Y. Contine
- Silvio Cláudio Bueno

1991:

- Cláudio Neves da Silva
- Iraci da S. M. Yoshida
- Luiz Alberto Cypriano
- Marcos Drehmer
- Maria Arminda G. Scarpin
- Wander Amaral Camargo

1992:

- Adir Airton Parizotto

- Lenice Bodstein
- Liamara Belensier
- Maria de F. S. Vasconcelos
- Marilene B. de O Giachini
- Paulo Roberto Azevedo
- Selvino Holzbach

1993:

- Elaine Neidi B. Costa
- José R. Amaral Grunvald
- Mario Luiz Soares
- Moisés Machado
- Neuroci Antonio Frizzo
- Neusa Marlene dos Santos

1994:

- José M. Reganhan
- Lucy de S. Fonseca
- Marilise Pagliosa Massola
- Marta L. A. L. Junqueira
- Miguel A. Lazzaretti
- Weimar Freire da Rocha Jr.

1995:

- Jefferson A. Ramundo Staduto
- Valdir Galante

1996:

- Cárilton Vieira dos Santos
- Denize Rissatto
- José Antonio Uba
- Mirian B. Schneider
- Sara Gomes Tibes Ribeiro
- Sônia Pizolatto Arrosi
- Wilibaldo Feiten

1997:

- Ervino F. Pott
- Francisco Casimiro Filho
- Glória Das Neves Cerqueira
- Jandir Ferrera de Lima
- Maria da Piedade Araújo
- Maria do Carmo Gominho Rosa
- Zenaide Gatti

1998:

- Márcio Goebel
- Ricardo Silveira Martins
- Roselí Silma Scheffel

1999:

- Cristina M. Q. Carneiro
- Luiz Gilberto Birck
- Márcia R. Simões

2000:

- Ivanir Carlos Grings
- João Vicenti R. Barroso Costa Lima
- Maria Olga Sabec Zanutto
- Vilmar Pedralli

2001:

- Adriana Aparecida Dambros
- Gustavo Biasoli Alves
- Jaime Antonio Stoffel

2002:

- Jurandir Ricardo Parzianello Jr.
- Louvane Rosingler B. Carvalho
- Madalena Maria S. Schmidt
- Marcos Acácio Neli
- Lilian Akemi Kato
- Flávio Scherer
- Maria de Fátima Belo

2003:

- Adriana Martello
- Elizângela Mara Carvalheiro
- Luiz Astoni Kloh
- Regina Veiga Martin

2004:

- Célia Cristina Muraro
- Fernando Rodrigo Rafaeli
- Nilceu Jacob Deitos
- Vera Alves Cepêda

2005:

- Débora da Silva Lobo

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil

- Roberto Bíscoli
- Sonia Maria Pizzolato

2006:

- Ariel Gustavo Letti
- Cristina M. Quintão Carneiro
- Dayse Kreuz

2007:

- Adelson Martins Figueiredo
- Claucir Roberto Schmidtke
- Josemar Raimundo da Silva
- Luiz Carlos Dias
- Marcos Freitas de Moraes

2008:

- Cleodimar Fernandes
- Lucir Reinaldo Alves

2009:

- Crislaine Colla
- Diane Aparecida Ostroski
- Edison Benedito da Silva Filho
- Valdir Galante

2010:

- Carlos Alberto Gonçalves Jr.
- Eliane Aparecida Gracioli Rodrigues

2011:

- Sem novos contratados.

2012:

- Luiz Carlos Dias
- Rubiane Daniele Cardoso

2013:

- Ariana Cericatto da Silva
- Cristiano Stamm

2014:

- Flávio Braga A. Gabriel
- Paulo Henrique de Cezano Eberhardt

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil

2015:

- Carolina Carvalho Garcia de Souza
- Tatiane Dinca

2016:

- Sem novos contratados.

2017:

- Daiane Gortado